

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

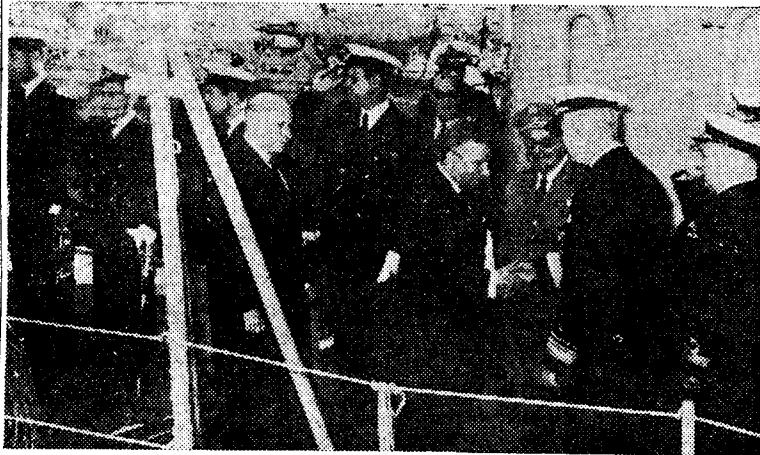
54 anos

a guiar automóvel

WASHINGTON, 17 — Clara Ludlum, de 78 anos, foi absolvida da acusação de não respeitar o direito de prioridade de passagem.

A senhora Ludlum provou que conduz desde 1903 sem ter tido o mais ligeiro acidente, nunca ter sido multada pela mais pequena desobediência ao Código da Estrada e, ainda, que não fuma nem bebe.

«Além disso — afirmou — quando vou a conduzir dedico a maior atenção àquilo que estou a fazer». — (A. N. I.).



Os ministros da Defesa e da Marinha ao entrarem a bordo

Os ministros da Defesa e da Marinha visitaram o novo escoltador oceânico «Pero Escobar»



A mais moderna unidade da nossa Armada — o escoltador oceânico «Pero Escobar» — que chegou há dias ao Tejo, vindo de Itália, onde foi construído para a nossa Armada, por encomenda dos Estados Unidos, recebeu hoje a visita do elemento oficial. O navio, com a guarnição formada, estava atracado à muralha da Doca da Marinha. Na tolda, os membros do Governo e os diplomatas, eram aguardados pelo vice-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada, junto de quem se via o comandante da nova unidade, capitão de fragata Luís Correia Guedes. Sucessivamente foram chegando os srs. general Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; almirantes Alves Leite e Nuno de Brion, comandados Fernando Quintanilha e Joaquim de Sousa Uva; os membros da Missão Militar Americana com o seu chefe, almirante Moore, e muitos outros oficiais da nossa Armada.

Com intervalos de poucos minutos chegaram os ministros da Marinha e da Defesa e o embaixador dos Estados Unidos, aos quais foram prestadas todas as honras. E começou imediatamente a visita ao «Pero Escobar», cujo apetrechamento — aliás a última palavra — desde a central de tiro, à estação de combate contra submarinos ou ao conjunto do seu sistema detector, constituído por vários radares, mereceu aos visitantes especial atenção. Na ponte do comando, os membros do Governo presenciaram um dos canhões 76 mm, em torre fechada, a funcionar sem guarnição (comandado electricamente pelo radar) e tomando todas as posições para fogo contra alvos marítimos ou aéreos, com disparo automático. O armamento do «Pero Escobar» é, de resto, um dos aspectos mais importantes da unidade.

As críticas à Corte inglesa

LONDRES, 17. — Quase todos os diários se fazem hoje eco das críticas de Muggeridge e lord Altrincham à Corte e aos colaboradores mais próximos da Rainha, e pedem certo numero de reformas, mas não põem a soberana e seu marido em causa.

«É tempo de reformar a Corte. O fosso entre a família real e o povo ainda é demasiadamente fundo» — escreve o «Daily Mirror», acrescentando: «Porque terá a Rainha esperado pela viagem ao Canadá para aparecer nos «écrans» de T. V.? Como se explica que Isabel II tenha passado 15 minutos muito agradáveis, mostrando-se à vontade e risonha, rodeada por milhares de convidados, numa recepção parisiense? No seu próprio país, um reposteiro de veludo se para ainda a soberana, do seu povo». — (F. P.).

tos mais flagrantes do valor militar deste navio, que fica a ser — contando também com a sua velocidade de 32 nós — a unidade mais

(Continua na 3.ª página)

O trágico balanço da catástrofe de Valência cifra-se em 64 mortos e 6 mil milhões de pesetas de prejuízos

VALENCIA, 17 — Das primeiras reuniões dos ministros que se deslocaram a esta capital e das autoridades da região, resultou a avaliação global dos prejuízos resultantes das inundações em seis mil milhões de pesetas. Na agricultura, os prejuízos são de trezentos milhões só na cultura de tabaco e algodão. A principal riqueza valenciana, a laranja, nada sofreu com a tempestade. O número de cadáveres recolhidos até agora é de 64, prosseguindo os trabalhos de pesquisa e salvamento, para o que se utilizam helicópteros e barcos. Por terra e por mar chegam constantemente voluntários para colaborar com as forças do Exército e os bombeiros.

O abastecimento de víveres está assegurado com as remessas chegadas de vários pontos de Espanha, especialmente de pão. A água é distribuída em pipas, cabendo a cada habitante apenas um litro.

Foi iniciada com donativos importantes a subscrição nacional aberta para ocorrer às necessidades mais imediatas. Entretanto, o alcaide pede o envio de colchões e mantas para os que ficaram sem lar e que estão a ser alojados em vários edifícios já livres das águas.

A cidade oferece ainda aspecto desolador. Das portas e das janelas dos prédios é continuamente lançada para a rua a água que ainda invade muitas casas. As ruas estão cobertas de espessa camada de lama, e muitas apresentam-se ainda intransitáveis. As águas do Turia, embora tivessem baixado o seu nível, ainda não escoaram o suficiente.

O comércio e a indústria, profundamente afectados, pedem moratórias e facilidades de crédito, quer para reabastecer a cidade de géneros, quer para fazer entrar em movimento as actividades fabris.

Entretanto, chegam de vários pontos, camiões para proceder à limpeza da cidade e arredores e transportar géneros e roupas aos locais mais afastados. Nestes lugares ainda há gente nos telhados das casas. É curioso notar que há precisamente 67 anos que esta cidade, situada entre o Mediterrâneo e o rio Turia,

O MOMENTO POLITICO

O ministro do Interior presidiu a uma sessão eleitoral que hoje se efectuou em Viseu

WISEU, 17. (Pelo telefone). — O sr. dr. Trigo de Negreiros presidiu hoje, às 11 horas, nos Paços do Concelho, a uma sessão de elucidação do actual momento político, perante as autoridades do distrito. Estavam presentes os candidatos a deputados drs. Abranches Sobral, Nunes Fernandes e José Manuel da Costa, bem como todos os presidentes das camaras e das comissões políticas do distrito. Usaram da palavra o presidente da Camara, tenente-coronel Silva Simões, e o presidente da comissão distrital da U. N., dr. Armino Crespo.

O ministro fez, seguidamente, uma larga exposição sobre os actuais problemas relacionados com a actual campanha eleitoral. Exaltou a figura e a obra do dr. Oliveira Salazar, referiu-se seguidamente aos deputados que foram substituí-

dos, e fez alusão especial à memória do dr. Abel Lacerda. Disse que Viseu tem responsabilidades muito especiais, pelas suas ligações com o presidente do Conselho, que aqui começou a sua formação, com o dr. Mário de Figueiredo, que daqui é natural, e com o dr. José Manuel da Costa, que foi reitor do liceu desta cidade.

Falou da Oposição e daquilo que classificou de «os seus métodos». Quanto à Democracia disse: «Democracia é o respeito pela pessoa humana e esta democracia aceitamos nós, sem esquecer que a palavra tem significação diferente na Rússia. Cada um pode escolher a escola, a profissão, a religião que quiser».

E acrescentou: «A nação tem representação nos seus órgãos de Governo e o Poder Judicial nunca foi tão independente como agora. Mas, se liberdade é a dos anos anteriores ao 28 de Maio, com os seus atentados às pessoas e à propriedade, à religião e à moral, se ter liberdade é a de perturbar os poderes de exercer o seu munus, se tal liberdade é a de entregarmos Goa, nós diremos não e não!».

O sr. dr. Trigo de Negreiros, que usou depois da palavra, proferiu uma alocução em que destacou que o facto de não haver listas oposicionistas na maior parte dos círculos, não deve levar à indiferença pelo acto eleitoral, pois tal seria dar ao adversário uma vitória moral. Focou ainda o problema de

(Continua na 3.ª página)

Albert Camus (o de «La Peste») Prémio Nobel de literatura

ESTOCOLMO, 17. — O Prémio Nobel de Literatura 1957 foi atribuído ao escritor francês Albert Camus pela sua importante obra literária, que põe em relevo os problemas que hoje se apresentam à consciência dos homens.

Ao atribuir-lhe este prémio, a Academia Real da Suécia optou, como teria certamente feito o seu fundador, Alfred Nobel, por «uma obra idealista e humana». De facto, dilacerado pelo absurdo do Mundo, Albert Camus não deixa por isso de escolher a justiça, pois o «homem tem consciência e é preciso salvá-lo», como ele escreveu.

No próximo dia 10 de Dezembro, numa cerimónia solene que se efectua na sala de concertos desta ci-

(Continua na página seguinte)

COM UMA BALA matou dois veados

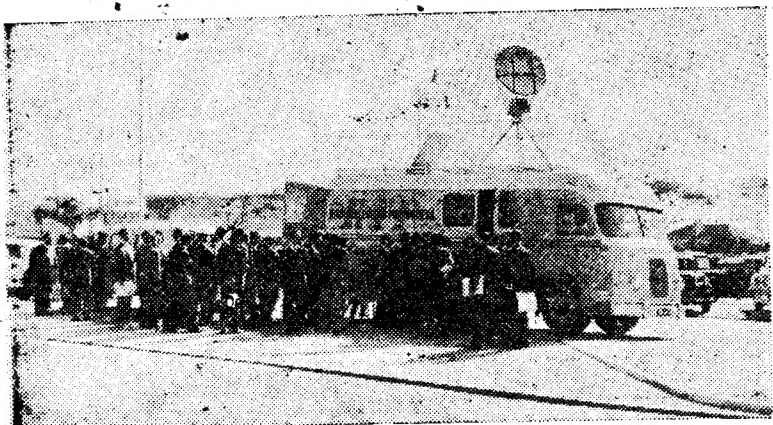
ITZÉHOE (Alemanha), 17. — O Alemão Hermann Thedes, de 58 anos, conseguiu a extraordinária façanha de matar dois veados com um só bala, quando caçava perto desta cidade. — (A. N. I.).

2.ª TIRAGEM



Esta do centro é a beldade n.º 1, aprovada no concurso mundial das belezas de 1957. Chama-se Marita Lindahl, tem 18 anos, é pedicura em Helsinquia e deve estar aí de dentro de dias em Lisboa. As jovens que a ladeiam são, à esquerda, «Miss África do Sul» e à direita, «Miss Dinamarca», as duas seguintes classificadas. Sem ofensa para o juri nem para a beleza de «Miss Mundo, 1957» não é verdade que temos pro aí uma boa mão cheia de raparigas que lhe poderiam pedir meças?

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.



Os congressistas junto de um carro com equipamento de televisão

O Congresso Philips Rádio e Televisão

No salão de conferências da Feira das Indústrias Portuguesas, efectuou-se hoje a 2.ª sessão do XXV Congresso Philips, Rádio e Televisão visto a primeira sessão se ter realizado no Porto. A reunião estiveram presentes 250 comerciantes da especialidade, muitos deles vindos das províncias do Centro e do Sul. Os trabalhos começaram com uma alocução do sr. dr. G. Daalderop, director comercial da Philips, em que evidenciou a capacidade do mercado português. Seguidamente, o sr. dr. Santos Sousa dissertou sobre o programa de trabalho comercial para a época de 1957-1958, destacando o valor da série que estará à disposição do comércio e assegurando que ele permitirá a possibilidade de um ano de realizações sem paralelo até hoje.

O sr. eng.º Jorge de Sá forneceu informações técnicas muito circunstanciadas acerca de toda a aparelhagem de radiofonia, salientando a vantagem que a colocam no primeiro plano entre as marcas correspondentes. Falou, ainda, sobre o futuro da radiotelevisão e dos resultados superiores que podem ser obtidos com os novos tele-receptores.

Pelo sr. Carlos Miguel foi apresentada uma comunicação sobre máquinas eléctricas de barbear, em que afirmou que este aparelho, já utilizado por milhares de Portugueses.

Esteve em Lisboa

o famoso ortopedista
prof. Trueta

Seguiu, de avião para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, e depois de ter estado uma semana em Portugal, como hóspede da embaixada do Brasil e do prof. Jorge Mineiro, o famoso médico ortopedista, prof. Trueta, que a convite do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira e do Governo brasileiro, permanecerá no Brasil três semanas. O prof. Trueta visitará o Rio de Janeiro, S. Paulo e Brasil, devendo realizar uma série de conferências sobre temas da sua especialidade.

No aeroporto estiveram a despedir-se do prof. Trueta e de sua esposa, o sr. dr. Alvaro Lins e outros altos funcionários da embaixada do Brasil e da Panair.

Delegação portuguesa

à conferência
da Cruz Vermelha

Por via aérea, partiram, esta manhã, a caminho de Nova Delhi, os delegados portugueses à 19.ª Conferência Internacional da Cruz Vermelha, o sr. prof. Castro Freire, presidente nacional daquela instituição, e a sr.ª D. Maria Ribeiro Espírito Santo Silva e Melo, presidente do conselho geral da sua Secção Auxiliar Feminina.

Em Karachi, reuniram-se, como dissemos, ao sr. padre Francisco Monteiro, tesoureiro da delegação de Goa, que faz também parte da delegação portuguesa.

EM TRÊS LINHAS

Realiza-se brevemente, no Cartão, em benefício do Hospital da Misericórdia, um cortejo de oferendas.

///

Com a presença do sr. ministro do Interior inauguram-se no próximo domingo, de manhã, no Montijo, o mercado central e o dispensário antituberculoso.

O PORTO pelo telefone

Aeroporto de Pedras Rubras

PORTO, 17 — Embora com lentidão, o campo de Pedras Rubras vai tomando a feição dos aeroportos internacionais. Assim acaba de determinar-se a instalação de um posto de Guarda Fiscal. Se os Serviços de Transportes Colectivos estabelecessem carreiras de autocarros do Porto, ou até mesmo de Matosinhos, áquele aeroporto, seria um bom serviço prestado ao publico.

Acidente mortal

Chegou morto ao hospital um indivíduo que apenas se sabe chamar-se João Silva e ter 76 anos, e que esta manhã caiu da ponte de Coimbra, na Rua Barão do Corvo, em Gaia, à via férrea. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Ciclismo desastroso

Quando esta manhã, circulava em bicicleta pela Estrada Marginal, caiu e ficou gravemente ferido o empregado de armazém Mário Jorge Matias, de 39 anos, residente na Foz do Sousa.

Com os braços golpeados

Recolheu em estado grave ao Hospital da Misericórdia, o electricista José Baptista Gouveia, de 82 anos, residente em Gondomar, que em sua casa foi vítima de um acidente que lhe resultou ficar com os braços golpeados.

Morte sem assistência médica

Na sua residência, Rua de Miragaia, 18, 2.ª, faleceu sem assistência médica o descarregador Jorge Pinto, de 54 anos, viúvo. O cadáver deu entrada no Necrotério.

ELE & ELA



O Dia das Mães

Camus, Prémio Nobel

(Continuação da página anterior)

dade, na presença de toda a família real, ser-lhe-á entregue o Prémio Nobel de Literatura 1957 (cerca de 1.000 contos).

O escritor

Toda a obra literária de Camus parece dominada por um estilo simples, esclarecido, e voluntariamente despido de adornos. O escritor volta, sem cessar, áquilo que o preocupa.

Na obra «La Peste», que em 1947 recebeu o Prémio dos Críticos, e coloca o seu autor no primeiro plano da literatura contemporânea, a sua preocupação é o mal, problema essencial da condição humana.

No livro «L'Etranger», que em 1942 o revela ao grande publico, é o ho-

mem tendo o Mundo na sua frente, frente a outros homens, um homem absurdo num mundo absurdo.

No «Mythe de Sisyphe», expôs a sua filosofia do absurdo; em «Rebelle» (1954), «La Chute» (1956), «L'Exil et le Royaume» e «Reflexions sur la Guillotine» (1957), encontram-se as mesmas preocupações do pensador, preocupações que são a base de toda a sua obra de teatro: «Caligula», que permitiu a Gerard Philipe representar o seu primeiro grande papel, e que pôe em cena o homem debatendo-se contra os muros da sua solidão. Além desta peça, Camus deu ao teatro «Le Malentendu» (1944), depois, em 1948, a criação pela companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault do «L'Etat de Siège», adaptação de «La Poste», e, no ano seguinte, «Les Justes».

O homem

Nascido em 7 de Novembro de 1913, em Mendozi, capital de um cantão do departamento de Constantine, Albert Camus teve uma juventude difícil. Fez, no entanto, os seus estudos secundários em Argel, licenciando-se em Filosofia. Para pagar os seus estudos, exerceu as mais diferentes profissões: meteorologista, corrector marítimo, empregado de administração, etc.

Depois de obter o diploma de estudos superiores, cai doente e teve de renunciar a uma carreira universitária.

Durante os anos que precederam a segunda guerra mundial, Camus conheceu em Argel um grande numero de intelectuais com os quais anima um grupo — «L'Equipe» — de escritores teatrais. Entre os espectáculos montados por «L'Equipe», figura uma adaptação de Malraux — «Le Temps du Mepris».

Em 1938 entra para o «Alger Republicain», como jornalista. No ano seguinte, colaborou no «Paris-Soir».

Durante a ocupação, entra para o Movimento de Resistência «Combat», estando sucessivamente em Lyon e em Paris onde se encontra na altura da libertação. E quando o jornal «Le Combat» vem a publico, na França já libertada, Camus redige a maior parte dos seus brilhantes editoriais, não assinados, que asseguram ao jornal um grande numero de leitores junto dos intelectuais.

Em 1945, renuncia ao jornalismo político para se dedicar á literatura. Em 1946, fez conferências nos Estados Unidos e, regressado a França, volta a colaborar no «Combat», até 1947. Em Outubro de 1955, Camus colabora regularmente no jornal «L'Express».

Casado desde 1940, pai de dois filhos, Camus fundou, em 1948, uma comissão de auxílio ás vítimas dos Estados totalitários.

Uma viva polémica opô-lo a Jean-Paul Sartre, um dos seus principais admiradores, por causa de um ensaio «L'Homme Révolté», homem que é sem dúvida o próprio Albert Camus. — (F. Presse).



Eu digo-te um segredo

Dantes também nunca os comprava porque tinha medo que o meu marido os achasse muito secos. Agora todos gostam dos meus espinafres. Com uma colherzinha de margarina Vaqueiro ficam uma beleza - saborosos - cheios de paladar. Mesmo nos legumes deito Vaqueiro e não calculas que bem que ficam! A margarina Vaqueiro é a minha ajudante de cozinha, pois em tudo entra e a tudo dá esplêndido sabor.

Escreve-nos a Sra. D. Ana Rodrigues Fernandes.

Av. Duque de Loulé, 10-4.º. Esq. LISBOA

Esta carta pode ser consultada na Fábrica Imperial de Margarina, Lda. R. dos Fanqueiros, 278-3.º LISBOA



Não só estes mastodos outros vegetais são mais saborosos e macios com Vaqueiro. A margarina vitamínada Vaqueiro, um produto natural e puro, fornece-lhe energias necessárias ao exercício diário dando simultaneamente a todos os alimentos um paladar muito agradável. Os seus filhos adoram fatias de pão com Vaqueiro e, com Vaqueiro, todos os seus pratos são melhores.



A MARGARINA

Vaqueiro

TORNA TUDO MAIS APETITOSO

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. SCAVEN



Visita ministerial ao «Pero Escobar»

(Continuação da 1.ª página)

eficiente da nossa Armada. Visitaram-se ainda as dependências para a guarnição, em cujo refeitório os marinheiros dispõem de um aparelho de televisão.

Na camara dos oficiais serviu-se então um vinho de honra. O comandante Luis Correia Guedes agradeceu a honra da visita dos membros do Governo e do embaixador norte-americano, lembrou que o navio está perfeitamente construído e que é um elemento de valor em qualquer marinha e concluiu por assegurar aos srs. coronel Santos Costa e almirante Américo Tomás, que toda a guarnição, como um só homem, está disposta a bem servir o seu navio, o prestígio da Marinha e a Pátria.

Depois do embaixador americano ter afirmado, em breves palavras, que os Estados Unidos continuam com a melhor impressão acerca da capacidade profissional e do entusiasmo com que os marinheiros portugueses utilizam o material que lhes é entregue em regime «off-shore» para a defesa das nações ocidentais, usou da palavra o ministro da Defesa, o qual começou por dizer que era com satisfação que via adicionar-se mais uma unidade ao efectivo da Marinha de Guerra. Afirmou depois que a sua presença ali, tinha três objectivos — agradeceu ao Governo dos Estados Unidos, na pessoa do embaixador James Bonbright, o apoio que continua a dispensar ao reforço da Armada Portuguesa; afirmar a sua convicção de que aquele novo navio «actuará sempre pelo bem», isto é, ao serviço da segurança do Ocidente e dos povos livres, e dizer ao ministro da Marinha e aos almirantes, da sua simpatia pela Armada e da sua noção sobre a grande missão que lhe compete. A terminar, o ministro desejou a toda a guarnição, na pessoa do comandante Correia Guedes, as maiores felicidades e disse estar certo de que o marinheiro português honrará sempre as tradições que fizeram dele o perfeito homem do mar que ajudou a cimentar, através dos séculos, a grandeza e a eternidade de Portugal.

O próximo acto eleitoral

(Continuação da 1.ª página)

Goa, sublinhando que aquela parcela do território nacional estaria em perigo se o comunismo conseguisse estabelecer, por intermédio de outras correntes políticas, o seu domínio em Portugal.

Após largos aplausos, falou a seguir o sr. dr. José Manuel da Costa, que leu uma larga exposição sobre o actual momento político, concluindo por dizer que Viseu deveria ser a pedra de ar da fidelidade a Salazar e que dizer «tudo pela nação» é o mesmo que afirmar «tudo por Salazar».

O ministro do Interior encerrou a sessão, após o entusiástico comentário ao discurso anterior, com estas palavras «por Salazar sempre e mais além!».

O sr. governador civil, ofereceu, seguidamente, um almoço ao sr. ministro do Interior, ao qual assistiram as personalidades políticas mais destacadas de Viseu.

Após o almoço, o sr. dr. Trigo de Negreiros partiu para a Guarda, onde se reunirá com os presidentes dos Municípios do distrito e com os componentes das comissões políticas da União Nacional.

UM MANIFESTO

dos oposicionistas de Aveiro

Durante a sessão de propaganda da lista de candidatos independentes por Aveiro (lista que se opõe à da União Nacional) foi lido e distribuído um documento impresso (16 páginas) do qual, na impossibilidade de o reproduzir na íntegra, recordamos o capítulo intitulado «Os objectivos imediatos duma política de ressurgimento nacional»:

1—A actualização dos salários, vencimentos e jornais, por modo a nivelá-los com o agravamento do custo da vida, corrigindo a crise de subconsumo em que o País se debate.

2—A redução ou supressão da cadeia interposta entre o produtor e o consumidor (em que avulta, como sobrecarga máxima, o elo corporativo) por modo a diminuir o custo da vida e a fazer cessar a imoralidade pela qual o artigo que o produtor cedeu com infimo lucro, quando não com quebra (a batata por exemplo), chega ao consumi-

dor por um preço duplo, triplo, múltiplo daquele.

3—Uma política de fomento da exportação dos produtos nacionais que restitua ao industrial e ao comerciante a iniciativa indispensável, desnivelando a importância económica deste problema dos entraves políticos que têm obstado à sua solução.

4—Uma reforma fiscal que aplique o imposto sobre o rendimento real, libertando o consumo das taxas que o oneram e protegendo o pequeno comércio, a pequena indústria e a pequena lavoura.

5—Uma política agrícola que facilite à lavoura a aquisição, por justo preço, dos produtos industriais de que necessita (adubos, fungicidas, insecticidas, transportes, electricidade, etc.) e lhe faculte o apoio técnico indispensável ao seu progresso.

6—A democratização do crédito, por iniciativa do Estado, que incentive, apoie e assegure a expansão do mercado interno, oferecendo possibilidades de desenvolvimento à pequena indústria e à pequena lavoura.

7—A canalização para a indústria e para a agricultura dos depósitos bancários, mediante uma política que estimule o investimento, tornando-o compensador.

8—A descompressão das taxas da Previdência e a aplicação integral dos seus recursos em fins de assistência, pelo abandono da política de capitalização até aqui seguida.

9—Redução das verbas dispendidas com as forças armadas, de acordo com a política seguida pelas democracias ocidentais, de restrição dos efectivos e despesas militares.

10—Correspondente reforço das verbas orçamentais destinadas à educação, ao fomento industrial e rural, à assistência, etc.

11—Aplicação exclusiva dos fundos do Desemprego na subvenção da perda do trabalho (total ou parcial), sustentando-se o seu desvio para a comparticipação em obras, como até aqui.

12—Moralização dos vencimentos do funcionalismo publico, pela concessão de aumentos inversamente proporcionais ao montante dos mesmos (contrariamente ao que se tem feito); e dos abonos de família segundo o mesmo critério.

13—Organização e multiplicação

eficiente dos centros de assistência materno-infantil, por modo a reduzir a vergonhosa taxa da nossa mortalidade infantil.

14—Aperfeiçoamento dos serviços médico-sociais da Previdência, pelo alargamento do seu quadro médico e de enfermagem; pela cessação da discriminação política que tem presidido ao seu preenchimento e pelo abandono das restrições postas aos meios de diagnóstico e de terapêutica.

15—Planificação duma solução correcta do problema da habitação.

16—Escolaridade obrigatória dos 7 aos 14 anos, a realizar por fases; multiplicação dos subsídios e bolsas de estudo, e das cantinas escolares.

17—Equiparação dos vencimentos, salários e jornais das mulheres aos dos homens; cessação das discriminações de sexo, no plano das habilitações, dos direitos eleitorais, etc.

18—Respeito pela autonomia sindical; supressão das medidas de tutela, coacção e inibição sindical presentemente usadas.

19—Total amnistia política; reintegração dos funcionários demitidos por motivos políticos; extinção das «medidas de segurança» de ordem política; supressão dos Tribunais Plenários.

20—Substituição da censura à Imprensa por uma lei de responsabilidade pelos actos de opinião; restabelecimento, na esfera da prática, dos direitos teorizados na Constituição Política de 1933.

Sessões de propaganda promovidas pela União Nacional

A União Nacional promove, esta noite, às 21 horas, em Guimarães, uma sessão de propaganda eleitoral, que se realiza no ginásio do liceu daquela cidade. Presidirá o sr. comandante Henrique Tenreiro, vogal da comissão executiva da União Nacional e candidato a deputado. Usarão da palavra os srs. eng.º Duarte Amaral, dr. Botto de Carvalho, dr. Valentim de Almeida e dr. Augusto Cesar Cerqueira Gomes.

—A União Nacional promove, no dia 19, às 21 e 30, na Liga Nacional 28 de Maio — Rua das Galvo-

tas, 6 — uma sessão de propaganda eleitoral. Presidirá o sr. comandante Henrique Tenreiro e usarão da palavra os srs. dr. Botto de Carvalho, dr. Gustavo de Fraga e Miguel Trigueiros.

* Os componentes da lista que foi apresentada ex. Lisboa, de oposição à da U. N., organizaram para amanhã, à tarde, uma conferência com os representantes da Imprensa.

Um cientista americano

a caminho do Faial

ANGRA DO HEROISMO, 17. — Segue no navio-patrolha «Príncipe» para o Faial o cientista norte-americano McGuiness, que, ao serviço do Ano Geofísico Internacional, vai observar o fenómeno da Ilha Nova.

Pio XII enviou um donativo de trinta mil escudos para os habitantes do Faial que tenham sido obrigados a abandonar as suas casas devido à erupção vulcânica da Ilha Nova. — (A. N. I.).

Desvio de mil contos

na Cooperativa dos Empregados das C. R. G. E.

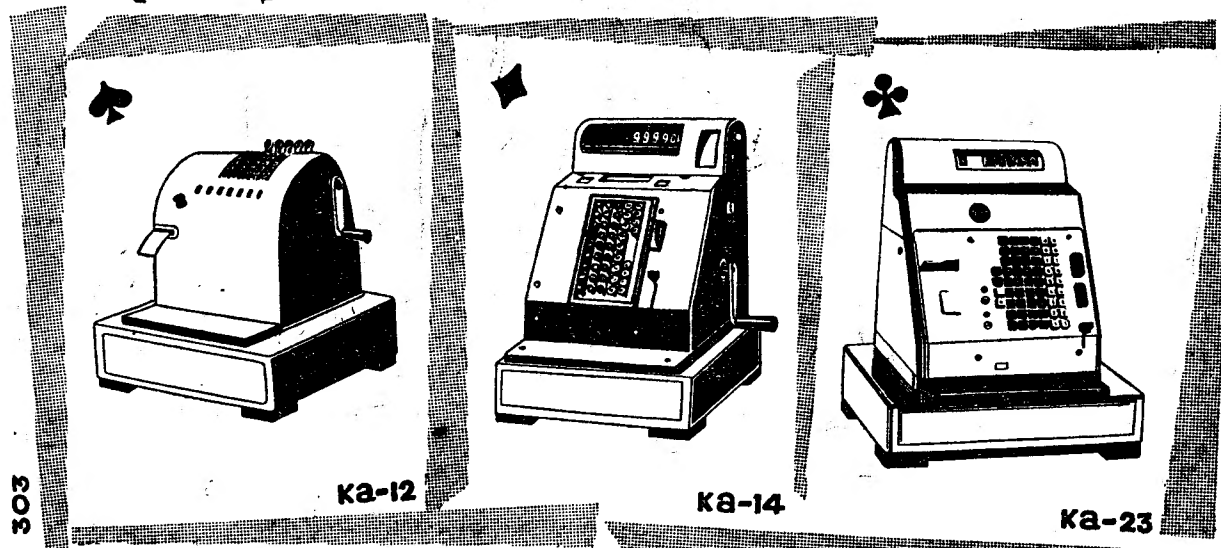
Realizou-se ontem uma assembleia geral extraordinária da Cooperativa dos Empregados das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade. Foi apreciado o relatório apresentado pela comissão de inquérito à escrita, nomeada em assembleia geral ordinária de 15 de Abril de 1957, por motivo de um desvio verificado na importância de cerca de mil contos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registradas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 27,4; mínima, 14,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21,8; mínima, 13,4.

—Temperaturas observadas hoje, às 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 19,2; na água do mar, 17,7.

truños que garantem a vitória no seu negócio



Jogue pela certa, usando, no controle do seu negócio, a máquina registadora HUGIN, um produto da tradicional precisão sueca. Pode escolher o modelo que melhor se adapta ao seu caso, desde a pequena Ka-12 (com retrocesso automático das alavancas), ao preço acessível de 6.750\$00, até à moderníssima Ka-23, a máquina do futuro

COM HUGIN, AS CONTAS ESTÃO SEMPRE CERTAS... COMPRE-A, COM FACILIDADES DE PAGAMENTO, NA REGISCONTA

Hugin

Regisconta

LISBOA — R. Serpa Pinto, 15-A, 15-B (ao Chiado) — Tels. 368251/2/3

PORTO — Praça do Município, 303, 307 — Tel. 26541

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 138-1.ª

Amanhã - 6.ª feira

ARROZ DE FRANGO
A PORTUGUESA
BACALHAU A TERMINUS
Especialidade do
BAR - EXPRESSO
TERMINUS
RESERVE A SUA MESA
Rua 1.ª de Dez., 67 — Tel. 24597

JOVEM MODISTA

Hábit. Em casa da cliente. Tel. 845624

aqueça-se

com

GAZCIDLA

LORY

JOIAS INTERESSANTES — LINDO
SORTIDO DE OBJECTOS DE PRA-
TA — PEQUENAS LEMBRANÇAS —
TRANSFORMAÇÕES
PREÇOS MÓDICOS
Calçada do Carmo, 3, 2.ª, Direito

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo
(e água)» no Café-Restaurante Avé
Maria. Sala própria. Telefone 41.



TONY WRIGHT e DOMINIQUE WILMS!

o par ideal dos filmes policiais reunido pela primeira vez, num espectáculo movimentadíssimo, cheio de emoção... e de mulheres bonitas!

A SAÍDA É POR AQUI...

— ET PAR ICI LA SORTIE —

Humor! Violência! Lindas mulheres!

Amanhã — Grande Estreia no

Exc. FILMES CASTELLO LOPES

Maiores 17. anos



Vida musical

Recital de piano anulado

Por comunicação telegráfica de Londres, teve o Instituto Britânico em Portugal conhecimento da impossibilidade, devido á gripe asiática, da comparencia ao Concurso Internacional de Piano Viana da Mota, da exímia pianista inglesa Grace Wilkinson. Por este motivo, o Instituto lastima ter de anunciar que também se não realizará o recital anunciado para o dia 22, no qual se aproveitaria a presença excepcional em Lisboa desta solista.

VIDA MUNDANA

DOENTES

No Sanatório Ruber, em Madrid, foi operada pelos drs. Ross e Olguibel, ambos da Associação da Imprensa daquela capital, D. Concepcion Stefani Mendez-Dominguez, esposa do chefe da delegação da Agência Efe em Lisboa.

EM VIAGEM

Regressou do estrangeiro, a modista Maria Ana que em Paris estudou a moda e apresentará brevemente na sua casa de costura.

Regressa a Espanha

o capitão-general de Madrid

Esta manhã, por via aérea, regressou a Espanha, acompanhado do seu ajudante, o sr. capitão-general de Madrid, D. Miguel Rodriguez Martinez que se demorou oito dias no nosso País, por convite do governador militar de Lisboa.

A partida, prestou-lhe guarda de honra uma força de Caçadores 5, apresentando-lhe cumprimentos de despedida, além de outras entidades, o governador militar de Lisboa e o tenente-coronel Oliveira Vitoriano que, na qualidade de chefe do seu gabinete, representava o sr. subsecretário do Exército.

CARTAZ DO DIA

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Como a verdade engana...».

MARIA VITORIA — A's 20,30 e 22,45 — «Curvas perigosas».

ABC — A's 20,45 e 22,45 — «Casa da Sorte».

TIVOLI — «O grande amor da minha vida».

SAO LUIZ — «O falso culpado».

POLITEAMA — «Uma ilha ao sol».

EDEN — «A escondida».

SAO JORGE — «O cavaleiro solitário».

IMPERIO — «Uma rosa no lodo».

ROMA — «O ultimo couplet».

CONDES — «O ultimo couplet».

MONUMENTAL — «O principe e a corista».

ALVALADE — «O falso culpado».

AVIS — «O ultimo couplet».

ODEON — «Ansiedades».

JARDIM — «O quinteto era de cordas».

CAPITOLIO — «Os semi-homens».

FERRASSE — «Paulo e Carolinas».

RESTELO — «A fúria dos justos».

OLIMPIA — «O sinal».

ROMA

Telef. 727778

Apresenta AMANHÃ

Vittorio de Sica

pai condescendente romantico... e conquistador no filme de extraordinário humorismo

PAIS E FILHOS

TOTALSCOPE

UM ELENCO NOTAVEL

Antonella Lualdi — Marcello Mastroianni

Franco Interlenghi — Lorella de Luca

Um filme que a todos interessa, pois filhos todos são e pais são alguns.

UM PROBLEMA SÉRIO TRATADO COM GRAÇA INCOMPARAVEL

Excl. TALMA FILMES

Maiores de 17 anos



(17 anos)



HERMINIA na «Cauteleira da Sorte»

É NO TEATRO ABC

QUE SE REPRESENTA A GRANDE REVISTA

CASA DA SORTE

O MAIOR EXITO DOS ULTIMOS ANOS!

UMA REVISTA CHEIA DE GRAÇA E COM UM COLOSSAL ELENCO!

HERMINIA * ALVARO PEREIRA * LEONIA *

CARLOS COELHO * MARIA ADELINA * JOSE VIANA * CICALISA * DANIEL GARCIA

A FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!

2 SESSÕES, AS 20.45 e 22.45

UM ESPECTÁCULO DE GARGALHADA!

DOMINGO, ESPECTÁCULO A TARDE, AS 16 HORAS



CARLOS COELHO no «Zé Chorrão»

Em. José Miguel
Tel. 366783



MARIA ADELINA na «Rapariga dos Moinhos»

Reunião da I. C. A. O.

Realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, no Instituto Superior Técnico, a sessão solene da 5.ª reunião especial das Regras do Ar e das Serviços de Circulação Aérea da I. C. A. O.



TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

HOJE

DIA 17, AS 22.30

REABERTURA

CONZALO DE LA PUERTA

E O SEU CONJUNTO

LARGO DO REGEDOR, 7

TEL. 34982

PARAISO DE GUITARRAS

TRAV. DO SALITRE, 1

TELEF. 368096

Continua em pleno êxito a grande atracção LENY & TONI em bailados regionais portugueses e a estreia da querida artista MARIA ALBERTINA, á frente de um escolhido elenco de Fados e Guitarradas. Jantares á americana, com o Conjunto Paraíso e o seu vocalista José Nobre — Selecção Rigorosa — 17 anos

Um filme vitorioso que ultrapassa todos os êxitos mundiais e tem levado ao **POLITEAMA** multidões apaixonadas!

UM HOMEM APARECE MORTO NA SOMBRA... PORQUE? POR CIUMES?... POR ÓDIO DE RAÇA?

UM VERDADEIRO SUCESSO

POLITEAMA

OS SEGREDOS DUMA ILHA BARBARA ONDE O SOL ACENDE O ÓDIO E A LUTA NOS CORAÇÕES DOS HOMENS E O AMOR NAS VEIAS DAS MULHERES

“UMA ILHA AO SOL”

CINEMASCOPE
Cor de Luxe



JAMES MASON — JOAN FONTAINE — DOROTHY DANDRIDGE — JOAN COLLINS — MICHAEL RENNIE — HARRY BELAFONTE

SOM ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE COM 4 BANDAS MAGNÉTICAS
Uma distribuição da 20TH Century Fox por acordo com Barry e P. Zanuck, Corp.

3.ª SEMANA TRIUNFAL

ÓDIO! AMOR! LUTA! INTRIGA! SEGREDOS! PAIXÕES! CIUMES! COLERA!

Prod. Darryl ZANUCK

Real. Robert ROSSEN
(17 ANOS) Arg. Alfred HAYES

AVENIDA

(TEL. 27273)

HOJE
ÀS 21.45
(17 ANOS)**SENSACIONAL ESTREIA**Sob a direcção de **JOSÉ GAMBOA****A SOCIEDADE ARTISTICA «TEATRO PARA TODOS» APRESENTA**
A MALICIOSA E ALEGRE COMEDIA**COMO A VERDADE ENGANA!...**

INTERPRETADA POR UM ELENCO DE ARTISTAS CONSAGRADOS

DISTRIBUIÇÃO POR ORDEM DE ENTRADAS

CLARA ...	IRENE ISIDRO	MIGUEL MARET ...	JOSÉ GAMBOA
BIBOLINI ...	HENRIQUE SANTOS	ESTEVÃO ...	ANDRADE SILVA
BARONESA ...	BEATRIZ DE ALMEIDA	SR. LEPETIT ...	MARIA SCHULZE
BARÃO ...	ALBERTO GHIRA	SR. LEGRAND ...	CARLOS ALVES
EDUARDO ...	JOAQUIM MIRANDA	VERONICA ...	BRANCA VELEZ

Os excelentes materiais utilizados na montagem desta peça são das acreditadas firmas: CASA DOS PANOS, tecidos—ANTÓNIO COSTA, móveis—E. COSTA PINHEIRO, madeiras—RAMIRO LEÃO, tapeçarias—C. U. F., alcatifas—FABRICA TRICANA, carpetes—OURIVESARIA ELOY, pratas—SERRALHARIA ARTISTICA, ferros forjados—CASA DAS UTILIDADES, cristais—VISTA ALEGRE, porcelanas—SENA, BOTO & LEITÃO, ferragens—VITOR MANUEL, cabeleiras—ANAHORY, guarda-roupa—FLORES DA ROMEIRA—interiores pintados com **ROBBIALAC**—PRINCEPE REAL DECORAÇÕES, candeeiros

Encenação de HENRIQUE SANTOS—Cenografada por GICO, com a colaboração de RUY SILVA—Arranjo de cena de LUIS RODRIGUES—Ponto VICENTE SOARES—Contra-regra RAUL SARGE—DAS—Maquinista JOSÉ POTIER

**SEMPRE OS**
MAIORES EXITOS**MAXIME****APRESENTA HOJE**
E TODAS AS NOITESA notável
atração**ZAID and MARY**Em criações
de ilusionismo**BALLET CHARITO RODRIGUEZ****TRIO ESPAÑA****ANGELITA MONTES****ELVIRITA RUIZ****SÉRGIO e sua orquestra**com o cantor
da moda**ANTONIO ALVARINHO**

(PARA MAIORES DE 17 ANOS)

Cartaz dos Cinemas**ESTREIA DE HOJE: — O cavaleiro solitário — SÃO JORGE****SÃO LUIZ**

TEL. 27173

A's 15.15 e 18.15
(p. r.) e 21.30
(17 anos)O melhor filme
de «suspense»**FALSO CULPADO**

com Henry Fonda e Vera Miles
em duas criações notabilíssimas
Veja este filme e medite no que viu
e ouviu

TIVOLI

TEL. 50595

A's 6.15 da tar-
de (a pr. red.)
e 9.30 da noite
(Para maiores
de 12 anos)**O GRANDE
AMOR DA
MINHA VIDA**

com Cary Grant e Deborah Kerr
No programa: SINTRA — Produção
de Filipe de Solms — Realização de
João Mendes

IMPERIO

TEL. 55134-35

A's 15.15 e 21.30
(Maiores 17 anos)
2.ª SEMANA
dum êxito verda-
deiro!**UMA ROSA NO LODO**

com Maria Schell e Raf Vallone
Um filme que alcançou junto do pú-
blico e da crítica um aplauso invulgar.

SÃO JORGEBALCÃO 54154
PLATEIA 54153A's 21.30
(Para 17 anos)
Estreia
**O CAVALEIRO
SOLITÁRIO**
Vistavision**POITEAMA**

TEL. 26305

15.15-18.15-21.30
3.ª semana do êxito
mais sensacional
do momento**UMA ILHA AO SOL**

com James Mason, Harry Belafonte,
Joan Fontaine e outras celebridades
Uma história de amor, crime e castigo
entre violentos ódios de raça

Col. De Luxe (Maiores 17 anos)

ROMA

TEL. 72778

(17 anos)

A's 15.30 (p. r.)
e 21.45
O maior romance
musical de todos
os tempos!**O ÚLTIMO COUPLET**

com Sara Montiel, Armando Calvo
e Enrique Vera

ODEON

TEL. 26283

A's 15.15, 18.15
e 21.30 (12 anos)
com Pedro Infante e Libertad Lamarque
Um filme sentimental e humano! Vi-
goroso! Alegre! Divertido!**LIZ**

TEL. 48580

A's 15.15 e 21.15
DOIS DIAS NO
PARAÍSO
com António SilvaNo programa:
Complementos seleccionados**SAO JORGE**

A's 15.15 — 18.15 (Para 17 anos)

Últimas exhibições

ACONTECEU NA ITALIA

Technicolor Technirama

MONUMENTAL

TEL. 55131

(17 anos)

O PRINCEPE E A CORISTAA's 15.15 e 21.30
(17 anos)**AVIS**

TEL. 47163

O ÚLTIMO COUPLETTrês amores na vida de uma cançon-
tista que inspirava paixões violentas
com Sara Montiel, Armando Calvo
e Enrique Vera**RESTELO**

Tel. 610375

ROYAL

Telefone 845037

CINEMA IDEAL

TEL. 24194

A's 21 (17 anos)

FERIAS EM ROMA**O CAVALEIRO
SOLITÁRIO**(THE LONELY
MAN)**JACK
PALANCE****ANTHONY
PERKINS**Um filme de violentos
conflitos!o novo actor que
já deu muito que
falar pelas suas
intensas actuações**VISTAVISION®**
MOTION PICTURE MADE WITH**SOLITÁRIO PELOS CAMINHOS... SOLITÁRIO PELAS CIDADES...**
SOLITÁRIO PELA VIDA...**Para conquistar o amor do filho arriscou tudo... até a própria vida!**NEVILLE BRAND · ROBERT MIDDLETON · ELAINE AIKEN
PRODUTOR: Pat Duggan · REALIZADOR: Henry Levin · ARGUMENTO: Harry Essex e Robert Smith**HOJE ÀS**
21,30 NO **SÃO JORGE****TIVOLI****NOS DIAS 22, ÀS 21.45 E 23, ÀS 18.30**
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE BALLET**BALLET 1957 DE PARIS**

COM

**IRENE SKORIK * VERONIKA MLAKAR * MARIE CLAIRE
CARRIE * JUDITH DORNIS * MILKO SPAREMBLEK *
VASSILI SULICH * ALFREDO KOLLNER e MILORAD
MISKOVITCH**

PROGRAMAS

DIA 22 — ÀS 21.45	DIA 23 — ÀS 18.30
—QUATUOR	—CYCLE (ESTREIA MUN- DIAL)
—CASSE-NOISETTE	INTERVALO
INTERVALO	—ECHELLE
—L'ECUYERE	—PELLEAS ET MELISANDE
INTERVALO	INTERVALO
—PROMETHÉE	—LES GRIFFES

**ORQUESTRA SINFÓNICA SOB A DIRECÇÃO DE DANIEL
STIRN**

BILHETES À VENDA

«BOITE DE NUIT» NINA (Maiores de 17 anos)**JAN FRASER**

VEGETA INGLESA DA T. V.

E

MALENI TORRES

CANÇONETISTA ESPANHOLA

UMA PEGA 6\$50 no BAR RIBATEJO**DOÇARIA CASEIRA * CAFÉ DE BALÃO — Praça do Ar, eiro, 11-D — Aberto até às 3.30****Leiam o «SEMPRE FIXE»**

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Estava apazada para ontem no Teatro D. Maria II a apresentação da companhia que simultaneamente iniciaria os trabalhos da decorrente temporada. Porém, o estado de saúde do actor-empresário Robles Monteiro, que há dias se encontra doente, não o permitiu, pelo que deverá aquela reunião fazer-se dentro de alguns dias.

—Amanhã e sábado, desloca-se a Póvoa do Varzim, a fim de no Teatro Garrett representar as peças «As pupilas do sr. reitor» e «Inês de Castro», a companhia Rafael de Oliveira.

—Consta que os artistas brasileiros Alvarinho e Ranchinho, que há meses tinham assinado contrato com uma das nossas empresas, com vista à sua actuação num espectáculo de revista, para o qual foram anunciados, vão intentar uma acção judicial, para que a referida empresa seja compelida ao pagamento

duma indemnização por perdas e danos.

—Terminaram no Teatro Monumental as representações da revista «Musica, mulheres e...».

—Os jornais do Porto anunciam que se deve realizar hoje, no Teatro Sá da Bandeira, a estreia da revista «Viva o homem».

—Para ingressar no elenco da companhia do Teatro Maria Vitória, foi convidado o actor Gabriel Pais.

—O artista Joaquim Cordeiro, integrado no conjunto «Clipper musical», toma parte num espectáculo, que se realiza no domingo em Almada.

—Um extraordinário numero de equilibristas e saltadores em cama elástica, os artistas suecos Otharis, faz parte da companhia de circo, que no dia 25 se estreia no Coliseu para inauguração da sua habitual temporada.

—A nova companhia de que são titulares os artistas Laura Alves e Vasco Santana vai, na próxima se-

mana, começar os ensaios da comédia em 2 actos e 4 quadros «Escandalo em Paris», original de Carlos Llopi.

A estreia de hoje

Gamboa e Irene no Teatro Avenida

José Gamboa e Irene Isidro, à frente de honesto elenco, vão reaparecer, logo à noite, no Avenida. Aqueles que vivem no nosso meio teatral ou que através do noticiário dos jornais se apercebem dos graves problemas que andam em suspense, maravilhar-se-ão do milagre deste punhado de artistas—alguns de primeiro plano—que unidamente se deram ao esforço de fazer uma temporada teatral com cabeça, tronco e membros—quer dizer, com um sentido de orientação digna.

Na verdade, na vida, não há nada como ter um programa ou um fim a atingir. O dos artistas do «Teatro para todos» prova que quer o poder, porque poder é saber querer. Merecem, por isso—e porque, tudo faz crer, vão apresentar um espectáculo digno—os aplausos do publico e a sua carinhosa presença. Para que não se diga que não há teatro, porque o publico não quer teatro, grande ferrete que se lança às vezes ao nível da cultura do povo português. E a altura de fazer o desmentido. E, entretanto, já que José Gamboa quer delegar nos seus camaradas a oportunidade de falar do espectáculo desta noite, ouçamos, o que nos disse Alberto Ghira, ao falar de «Como a verdade engana», uma peça para fazer rir e sorrir:

—E a primeira peça do nosso repertório, esta que vamos apresentar—disse-nos ele.—Se o publico nos ajudar, continuamos, no desejo de bem o servir.

Carlos Alves, que estava ao lado, «meteu a colherada», muito oportunamente:

—E porque não havíamos de ser compreendidos pelo publico? Não se trata de um espectáculo qualquer nem de uma companhia qualquer... Estamos reunidos numa base sólida, temos uma grande força de vontade e estamos dispostos a seguir um caminho sério, que sirva o teatro e o melhor gosto do publico. Repare que, ainda há pouco, não tínhamos sequer um teatro. Mas, fomos ao Porto, graças à boa vontade do empresário Rocha Brito. E visto que tudo correu como esperávamos e como o proclamaram as críticas, tudo depois teria de se passar como se passou ou está a passar em Lisboa.

Maria Shulze, apressou-se a esclarecer que, se não fossem os compromissos que o grande empresário nortenho mantinha com outras companhias, ainda agora estaríamos a trabalhar no Porto. De qualquer modo, sentimo-nos satisfeitos com os primeiros resultados colhidos no Porto e, ao mesmo tempo, de tomar contacto com o publico de Lisboa.

Irene Isidro terminou desta forma, a breve troca de impressões:

—Tanto eu como o José Gamboa, como todos os meus colegas, afinal, estávamos ansiosos pelo momento do nosso regresso a este contacto com o publico. Estamos todos confiantes de que esse publico compreenderá o nosso esforço e comparecerá logo à noite no Avenida.

Primeiras exhibições

«Ansiedade», no Odeon

O cinema sul-americano tem características próprias. «Ansiedade», que é um filme mexicano, é uma espécie desse cinema. Obra sentimental, folhetinesca, musicada, «Ansiedade» vai ter o seu publico numeroso. Realmente, dentro do genero é um filme perfeito.

A protagonista é a celebrada Libertad Lamarque, actriz e cantora. No papel de um filho, o cantor e actor Pedro Infante. A acção é dramática e também muito musical. As canções da película são encantadoras.

Filme para lavar e durar, vamos vê-lo entrar numa sucessão interminável de semanas.—Visor 100.

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — O cavaleiro solitário.
Produção — Americana.
Realização — Henry Levin.
Interpretes — Jack Palance e Anthony Perkins.

Argumento — História de um homem solitário.
Processo — Yistavision.
Distribuição — Paramount.
Classificação — 17 anos.

PRÉMIO PARA JOVENS PIANISTAS

Concluiu hoje a segunda fase do Concurso Viana da Mota

Impõe-se dar um pouco de desenvolvimento ao acontecimento que, decorridos quase 10 anos, faz reviver o nome glorioso de Viana da Mota.

No segundo e no terceiro dia de provas, prestadas no Tivoli, de manhã e de tarde, adensou-se a atmosfera de expectativa e efervescência. Na tarde do segundo dia, os jornalistas e críticos musicais foram convidados a trocar impressões com os membros do júri, simpática iniciativa de confraternização. Alguns de nós aproveitámos para nos informarmos rapidamente sobre o movimento musical no país do membro estrangeiro mais da sua simpatia; ou observar as fisionomias dos nossos ilustres hóspedes: entre outros, m.^o Magda Tagliaferro (Brasil) de origem francesa e nome italiano, muito vibrante, cabelo fulvo, cabeça sempre erguida; Friedrich Guldá (Austria), o prodigioso pianista que dá placidamente atenção aos seus interlocutores, um ar estranho, ausente, quase sonambulo, se o apanhamos deambulando no corredor; Lev N. Oborine (Russia), cara e tipo de inteligente e saudável bocheirão, sentado ao lado da marquesa de Cadaval, trocando impressões em língua alemã (que não entendemos); Ventslav Yankoff (Bulgária) toda a vivacidade do seu temperamento refugiada no olhar, mais jovem do que alguns dos candidatos, como Sequeira Costa, presidente do concurso que em boa hora veio elevar o nível musical do nosso País; Henryk Sztompka (Polónia) com uma expressão prazenteira que desmente o ar descrente do retrato que vem no programa.

Os membros franceses, marques de Contauto-Biron e Jacques Février, não puderam comparecer por causa da impertinente «asiática», que também afastou cruelmente alguns concorrentes inscritos. Procurámos debalde Pedro de Freitas Branco, Cláudio Carneiro e Sequeira Costa, mas sabemos que estão desempenhando o seu papel no júri. Henri Sztompka, como os seus colegas, está encantado com Portugal, com os portugueses e com o clima. E ainda bem. Ocorre-nos fazer uma alusão à espinhosa tarefa do júri, na primeira fase em que uma penada decisiva eliminaria alguns concorrentes, aniquilaria uma mão-cheia de sonhos e esperanças.

O nosso interlocutor diz com uma invejável segurança que não, de modo algum! Os membros do júri são muitos, e têm dados exactos para se pronunciar sem hesitação. Nós continuamos a não sentir assim tão absolutos e indiscutíveis os critérios de apreciação que entraram em exercício, por muito elevada que seja, artística e moralmente, a posição das autoridades escolhidas para julgar as provas dos candidatos. No publico, cada vez mais numeroso, houve espantos e desconfortos, dignos alguns de ser tomados em consideração, com os resultados da primeira eliminatória. Mas o contrário teria sido um milagre, e dos raros!

O processo seguido pelo júri, que

Procópio Ferreira

Amanhã, no paquete «Ana C», que é esperado às 7 horas, em Alcantara, chega a Lisboa o actor Procópio Ferreira.

consistiu em apurar os dez concorrentes de maior mérito e não em eliminar os mais fracos por um juízo de valor absoluto, sob um aspecto, é feliz. Salvaguarda-se assim o amor próprio dos concorrentes eliminados e simplifica-se a tarefa da escolha seguinte. Principalmente, se se tivesse deixado maior numero de candidatos com méritos comprovados, seriam mais longos os trabalhos, e não era assegurado que fosse suprimida a impressão de uma ou outra arbitrariedade de escolha.

Publicámos ontem os nomes dos candidatos apurados para a segunda prova eliminatória. A primeira prova eliminatória já nos tinha dado a rara ocasião de ouvir um apreciável numero de Preludios e Fugas do «Cravo bem temperado» de J. S. Bach. Desde a audição integral realizada por Helena Sá e Costa, agora membro do júri, não tínhamos tornado a ter tal prazer em musica «ao natural». A segunda prova deu-nos ensejo de ouvir, quarta-feira, uma estonteante tecnicamente puríssima versão do 1.^o caderno de Variações sobre um tema de Paganini, de Brahms. (Akselrod), uma inultrapassável, genial interpretação do Carnaval op. 9, de Schumann. (Charkman), a raridade maior ainda do que para o «Cravo bem temperado», de Bach de um andamento, o 1.^o, da Sonata op. 106, de Beethoven numa digna execução. (Sellier), e algumas versões cuidadas do 1.^o andamento da op. 57, de Beethoven. (distinguindo-se novamente Charkman), e das pouco divulgadas Fantasia em fá, de Chopin. (distinguindo em versões bem diversas Lorens e Sevilla) e da exaustiva Fantasia em dó, de Schumann, (triuño radical para Sellier). Mencionaremos, ainda um razoável 1.^o andamento da ultima Sonata de Beethoven (Melinger).

Hoje, Portugal e o Brasil puderam ser representados em 2.^o chamada, respectivamente por Sergio Varela Cid e Daisy de Luca, ainda visivelmente combatidos pela doença. Mas o talento e o valor de ambos estes jovens, nitidamente diferentes, foi um belo desfecho destas 2.^o provas.

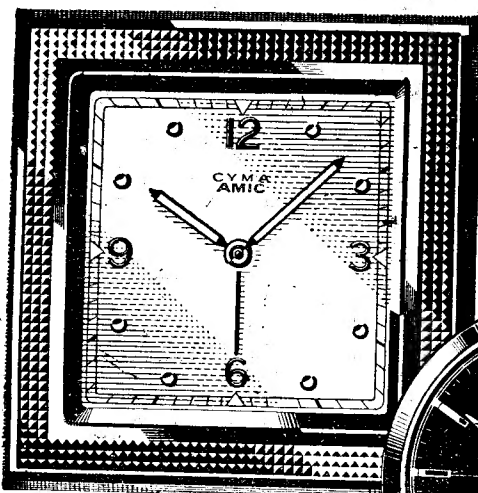
A hora a que escrevemos, aguarda-se o resultado geral para dar amanhã início às provas finais.

F. B.

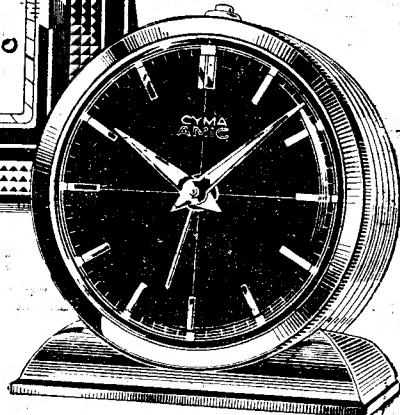
BETA
(PEÇAS SEM RIVAL)
PONTO FINAL EM QUALIDADE
E PADRONAGEM
ALGODÃO LA MOUSSE NYLON

CASINO ESTORIL
HOJE no «WONDER BAR»
Serviço de Restaurante
Jantares e Celas
Conjuntos
HELDER REIS e OLIVER
(17 anos)

Nova linha... Precisão nova!



Linha apurada, acabamento perfeito, eis os novos AMIC, com sua famosa máquina de precisão CYMA, de 10 rubis. Uma só chave dá corda ao mesmo tempo, á máquina e ao despertador.



Ref. 10223. Encantadora penduleta ornada por uma moldura guilochada de belo efeito decorativo.

Ref. 11102. Pequena maravilha da arte relojoeira Suíça. Despertador sobre sua mesa de cabeceira, ou penduleta sobre sua mesa de trabalho.

Seus amigos sonham

tambem com um

CYMA AMIC

ACÇÃO DISCIPLINAR

Virgílio suspenso por três jogos

A Comissão Executiva da Direcção da Federação Portuguesa de Futebol na sua reunião de ontem, resolveu aplicar os seguintes castigos.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO — *Repreensão por escrito:* Serra e Aguas (do Benfica), Teixeira e Moraes (do Porto); *um jogo:* João Capelo Mendes (do Oriental); *dois jogos:* António Martinho Coutinho (do Oriental); *três jogos:* Virgílio (do Porto).

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO — *Repreensão por escrito:* António Nunes de Almeida (do Arroios) e José Eusébio Coelho (do Farense); *Honorato Rodrigues e Augusto Bica Gasalho (do Portimonense); dois jogos:* Jorge Barbosa (do Boavista), Manuel Vieira (do Peniche), Marcelino Langa (do Beja), e António Feijão (do Montijo); *três jogos:* José Costa Ferrão Albuquerque (do Estoril Praia).

Yustrich e Vaz, multados

A Federação de Futebol aplicou multa de mil escudos ao treinador Yustrich (do Porto), por reincidência em instruções aos jogadores, e a multa de duzentos e cinco escudos ao treinador Fernando Vaz (de Guimarães) por dar instruções aos jogadores.

A Federação multou o Porto

A Federação aplicou a multa de 250\$00 ao F. C. do Porto, por reincidência (2.ª) na demora na entrada em campo, no jogo contra o Benfica.

Castigos da Associação

A Associação de Futebol de Lisboa aplicou os seguintes castigos: *um jogo:* Joaquim Cardoso Lopes, (do Lisboa e Olivais); José Anselmo, (do União Atlético Povoense); Vitor Manuel dos Santos Nogueira, (do Vialonga); *dois jogos:* Alfredo Brazinha, (do Lisboa e Olivais), e José Ramos Mendes Branco (do Sacavenense); *três jogos:* Fernando da Costa Silva, João Tomás dos Santos, Jorge Martins Pereira, e Manuel Gama Calado, (todos do Sintrense).

A direcção da Associação aplicou as seguintes multas aos clubes: 500\$00, ao Sintrense; 80\$00, ao Operário; 20\$00, ao Futebol Clube de Alverca.

TAÇA DA EUROPA

O 3.º desafio Rapid-Milão da eliminatoria da Taça da Europa deve realizar-se no próximo dia 30, à noite, no estádio olímpico de Amsterdão.

Norrköping e Estrela Vermelha puseram-se de acordo para jogar o seu primeiro desafio, em Malmo, a 10 de Novembro, não estando ainda fixada a data do segundo encontro.



Tem Prisão de Ventre?

BEBA

AGUA DO MOU.
CHAO DA POVOA

Regularizador das
funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde
Barão, 48
Telefone 664378

DESPORTOS

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

46 jogadores em 8 equipas iniciam amanhã o Campeonato da Divisão de Honra

Começa amanhã no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas, mais um campeonato regional da Divisão de Honra, 1.ª categoria, com os seguintes jogos:

Tabacos-Técnico (20 horas); Campo de Ourique-Atlético (21 horas); Benfica-Sporting (22 horas) e Nacional-Belenenses (23 horas).

Depois do Campeonato Nacional da I Divisão, é este o torneio que desperta maior entusiasmo entre os milhares de adeptos e jogadores, visto que reúne não só as condições necessárias para agradar, mas também por agrupar, de certo modo, as melhores equipas de Portugal, salvo, bem entendido, a excepção de duas ou três do Norte, Centro e Sul do País.

O Sporting entra nesta competição com o título de campeão, título mantido o ano passado com toda a autoridade e saber. A equipa demonstrou já esta época o seu poder, ganhando meritariamente o «Torneio Aniversário», organizado pela Associação de Basquetebol de Lisboa, em comemoração do seu 30.º aniversário. Os elementos que reuniu para o seu conjunto revelaram, não há dúvida, a mesma propensão para o jogo, mantendo assim aquela auréola de prestígio conquistada através dos anos e de um trabalho sério e consciencioso.

O Benfica, que sempre teve fortes equipas de basquetebol, atravessa um período grave que terá de resolver o mais rapidamente possível a fim de que possa voltar ao convívio dos melhores. A substituição de alguns titulares que abandonaram a equipa, forçada ou voluntariamente, não foi feita com matéria-prima de igual quilate e daí a queda brusca e vertiginosa do valor da equipa, queda que teve o seu expoente de amargura a quando da efectivação do «Torneio Aniversário».

Depois daquela competição e pelo que se viu, os «encarnados» parecem não ter encontrado os elementos substitutos à altura das suas responsabilidades. O rendimento das várias equipas que actuaram na primeira competição da temporada foi muito inferior deixando a pairar no ar por algum tempo uma interrogação amarga quanto às possibilidades futuras.

O Belenenses que teve um final de época brilhantíssimo a discutir com os adversários todos os pormenores de jogo a ponto de conquistar o título de campeão nacional da II Divisão, possui nos seus quadros elementos capazes, prontos a «ferir» as aspirações dos mais ousados. E', portanto, natural que continue a sua carreira, caso mantenha o «quinteto» que melhor rendimento lhe proporcionou.

O Atlético, capitaneado pelo veterano e internacional Avelino do Carmo, possui uma defesa segura, que se impõe, mas o seu ataque parece não oferecer harmonia. A carreira da equipa na época que passou foi muito incerta — a provocar desaires que podiam ser remediados e que influíram, não há

duvida, no moral e no comportamento dos jogadores.

O conjunto do Nacional de Nataçao, com um todo muito harmonioso, iniciou o campeonato de 1956 em bom estilo. Entretanto, a equipa, á medida que a competição se desenrolava, perdia poder e eficiência ao ponto de, na segunda volta, desiludir e provocar descontentamentos.

O Campo de Ourique, sem grandes «ases» a dar uma nota de sensação, manteve-se, no entanto, desde o início do campeonato até final, em ritmo muito igual.

O Técnico, com uma equipa perfeitamente igual, poderá dar que falar. Tem valor para isso.

O estreante da competição o jovem conjunto dos Tabacos, portou-se na sua anterior divisão excelentemente. Era um grupo aguerrido e com conhecimentos técnicos. Nestas andanças as dificuldades aumentam á medida das responsabilidades, e resta ver como a equipa suportará o embate.

Observemos, agora, quais foram os jogadores que os clubes inscreveram em 1.ª categoria e, que, portanto, entram em linha de batalha já nesta primeira ronda:

SPORTING — Fernando Vaz, João Fonte Santa Junior, Abílio Ascenso, António Barros Feu e Hermínio Barreto. A direcção técnica da equipa pertence ao professor de educação física Mário Lemos que deu já por mais de uma vez sobejas provas da sua competência na matéria, criando um dos mais fortes conjuntos portugueses de todos os tempos.

BENFICA — José Coelho, Armando Teodoro, Armando Nunes, Bernardo Leite e Alberto da Costa Pereira. A direcção e orientação da equipa pertence ao prof. de educação física Teotónio Lima, que acumulará, assim, com as funções de seleccionador nacional. A sua

competência nunca esteve em causa, até pelo contrário, pois se assim não fosse, os federativos não teriam removido as dificuldades que se apresentaram para que aquele técnico orientasse o conjunto português.

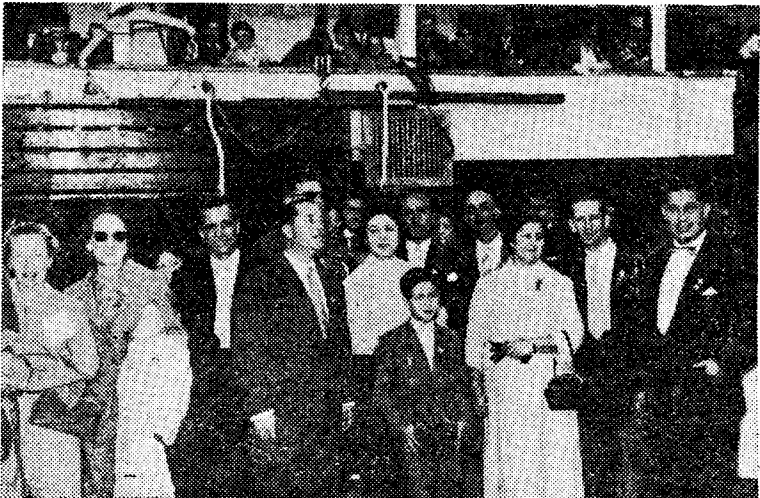
BELENENSES — João Conceição Franco, Carlos Brito, David Calado, José Delgado e Francisco Neves. A direcção técnica está a cargo de Fernando Oliveira que, já na época finda, orientava o «team» dos «azuis». O seu trabalho foi apreciado e teve o justo prémio com o triunfo na II Divisão Nacional.

ATLÉTICO — António Sampaio Andrade, Manuel da Costa, Orlando Simões, Avelino do Carmo, Fernando Ferreira, Eduardo Martins, Fernando Coelho da Fonseca e António Dias. A direcção técnica da equipa recai esta época em Manuel Quaresma, conhecido e competente técnico.

NACIONAL — Hugo Filipe, Claudino Jesus, António Esteves, Carlos Alberto Duarte e Alvaro Moraes. Como sempre, a direcção e orientação técnica da equipa pertence ao antigo praticante do Benfica, Julio de Moraes, que tem desenvolvido obra útil e proveitosa na equipa que dirige.

CAMPO DE OURIQUE — Alvaro Dias, José Coelho, Arnaldo Silva, José Portela Santos, Luís Alberto Fontes, Eduardo Sá Osório e Aires Henriques. A direcção e orientação da equipa recai esta época na pessoa de Elmano Silva.

TABACOS — António Duarte, Alberto Carvalho, José da Costa, João Pereira, Ezequiel Antunes e Lopes Belo. A direcção e orientação da equipa pertence ao ex-árbitro da modalidade Rui Lopes. Os seus vastos conhecimentos vão ser postos à prova, agora, mais activamente, em confronto com equipas de melhor nível técnico.



PESCA DESPORTIVA — No paquete «Carvalho Araújo» partiram hoje os componentes do «Cruzeiro Pescaria» á Madeira e aos Açores organizado pela F. N. A. T. No cais de Alcantara, donde o navio partiu apresentaram cumprimentos pessoas de família dos excursionistas, que regressam a Lisboa no dia 1 de Novembro.

O Sporting em França

Os Portugueses após a sua digressão, a quando da campanha internacional da temporada de 1956-57, por terras de Espanha e França, principalmente, neste ultimo país, deixaram, na verdade, a parir nos espíritos e nos dirigentes gauleses um interesse sensível pelo valor desportivo na nossa modalidade. Este interesse concretizou-se. Está concluída e aprazada uma digressão da equipa sportinguista a terras gaulesas, a convite do «Atlantic Basket Club», de Nantes, cujo presidente, sr. Jean Mougin (também vice-presidente da Federação Francesa de Basquetebol) viu na equipa leonina um filão a explorar...

Assim, os leões deslocar-se-ão a França no dia 18 de Dezembro, jogando ali no dia 21, com o A. B. C. de Nantes, a 22 com o Caen, a 24 com o C. E. S., de Tours e a 26 com uma selecção de Anjou.

Deslocar-se-ão, portanto, a Nantes uma dezena de jogadores a indicar pelo técnico da equipa, sr. Mário Lemos. A caravana partirá de Lisboa, a 18 de Dezembro e regressará a 28.

TÉCNICO — Armando Abreu Rocha, Rui Pimentel, Eduardo Cardoso, Vicente José da Costa e António Santiago Baptista. A direcção e orientação da equipa pertence ao conhecido técnico Jorge Salvador.

Encerramos estes apontamentos com ligeiras previsões:

TABACOS-TÉCNICO — Tudo leva a crer que o estreante ponha em linha de combate o seu forte — a velocidade e a sua natural vontade. Entretanto, o Técnico, já jogador e habituado a estas andanças, procurará impor o seu jogo.

C. DE OURIQUE-ATLÉTICO — O embate entre os campos doriouenses e alcantarenses define-se da seguinte forma: dum lado a juventude, plena de energia e esperança (C. A. C. O.), do outro, a veteranaria, maior saber e experiência. A vitória pertencerá como é natural ao grupo mais experiente.

BENFICA-SPORTING — Os leões são favoritos cem por cento. O interesse da partida reside apenas no nome dos rivais. Se os benfiquistas alinharem já com Bernardo Leite, o quinteto pode oferecer melhor réplica.

NACIONAL-BELENENSES — Qualquer dos grupos ainda não actuou oficialmente esta época. A tomar em consideração o valor da temporada passada e por aquilo que ambos fizeram, não há dúvida que o triunfo final virá a recair nos «azuis».

JOSÉ BATALHA

FUTEBOL

Edison e Milton na equipa do Belenenses

Os dois Brasileiros que fazem parte da secção de futebol do Belenenses, Edison e Milton, já estão em condições de alinhar, o que muito valorizará o grupo do Restelo. Edison revelou-se em Cádiz e confirmou essas qualidades nos dois jogos de campeonato em que alinhou, como médio de grande impulso de ataque, e Milton tem dado, nos treinos, provas de destreza, velocidade e domínio de bola. Edison já recuperou, Milton tem a sua

(Continua na 10.ª página)

O avião maior, mais moderno e de maior autonomia ao serviço da aviação comercial.

TWA JETSTREAM*

VANTAGENS. Radar à proa para evitar turbulências. Motores mais afastados da fuselagem para evitar ruídos na cabine. Último tipo de motores turbo-compound com hélices de sincronização por fases. Máxima estabilidade durante o voo. Interior confortável e decorado requintada. Apesar de todas estas vantagens não é mais caro voar no Jetstream que oferece **ECONOMIA, RAPIDEZ E SEGURANÇA**

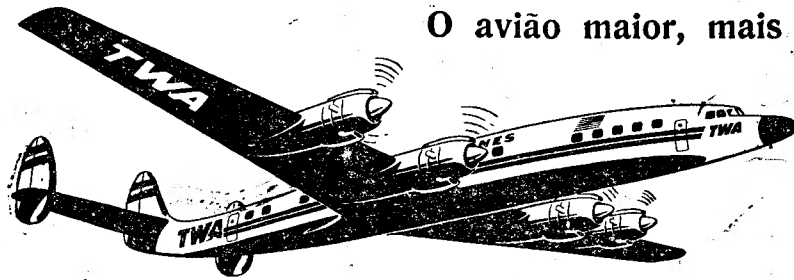
1.ª CLASSE DE LUXO E CLASSE TURÍSTICA
em todos os voos
PLANO FAMILIAR com tarifas especiais
PREÇOS ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

ESTADOS UNIDOS
CANADÁ
ITALIA
GRÉCIA
PRÓXIMO
E EXTREMO ORIENTE

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TWA

Av. da Liberdade, 258 — LISBOA



AGORA Serviço rápido entre a Califórnia
e a Europa via POLO NORTE

* JETSTREAM é um exclusivo da TWA.

De ontem para hoje

ECONOMIA ULTRAMARINA

O movimento de integração das economias de vários países europeus numa organização comum não interessa apenas às nações do velho continente. Não só pela tendência que revela para um sistema de mais íntimas relações, mas também pelos reflexos que pode ter nas economias dos territórios extraeuropeus a que alguns dos países afectados estão ligados, os problemas que suscita esse movimento têm particular importância para as nossas províncias ultramarinas. Isso mesmo acentuou ontem o ministro do Ultramar, no discurso que proferiu na posse do novo governador de Cabo Verde, onde expôs com lucidez o problema, tal como se põe ante os interesses dos nossos territórios de além-mar e focando as condições em que se julga necessária e possível a conjugação económica da metrópole e de cada uma das províncias ultramarinas.

PROF. LEITE PINTO

CERCA de um mês permaneceu na Alemanha o sr. prof. dr. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional. Fora para ali a fim de se submeter a uma operação cirúrgica e dali veio já em vias de restabelecimento. O melindre e o risco da operação não excluíram a hipótese do êxito confirmado. O prof. Leite Pinto, já curado, vai regressar às suas funções. O cuidado que os chefes do Estado e do Governo, como outras altíssimas autoridades, revelaram pela sua doença testemunha um apreço a que não pode ficar indiferente o prof. Leite Pinto.

ARRAIAL CIGANO

AS bodas celebraram-se com arraial de pancadaria. Foi nuns terrenos de Alcantara, onde, ao fim da tarde, os animos toldados começaram por dar e receber socos. Daí a pouco, todo o acampamento era terreno de batalha, com paulada e troca de tiros, a que ocorreu um piquete da Polícia. Tudo, porém, á chegada, era paz e harmonia, no acampamento. Havia apenas mulheres com crianças que escondiam os vestígios da luta. Os homens, avisados, tinham abandonado o local das manobras assomadas. Só um havia ficado, mas esse tinha as pernas partidas, do mesmo modo que a filha sangrava da cabeça. Estes e outro detido foram os únicos que ficaram de reféns.

QUADRO RURAL

UM fósforo que se risca, uma candieira ou lanterna que se tomba e a aguarela da terra tingem-se do tom violento do fogo. As árvores e o mato ardem. Com eles os molhos de palha. Já não há braços que valham na tragédia. As chamas continuam a galgar e a tingir de rubro a aguarela soturna daquela noite de Bensafrim (Portela do Padrão). Arde a ramada, caíram mortas duas vacas. Naquela abraço da terra que cheira a queimado e fuligem, está também caído um corpo de homem. É o António Duarte Neto, um valente de 68 anos. Foi o involuntário causador do fogo que não pôde vencer, abafando-o com a sua carne. Jaz ali horrivelmente queimado. E talvez pague com a vida a sua imprevidência sem crime.

LINHA QUEBRADA

SANGUE português tinge as forças aéreas da N. A. T. O. É o de um jovem oficial aviador, o tenente Norberto da Silva Quintas que morreu no Canadá nuns exercícios das forças da N. A. T. O. O desastre o colheu. O corpo passou agora por Montreal, a caminho da terra que lhe abrirá, carinhosa, o seu abraço tumular. Assim se quebra o fio de um destino, assim se encerra o capítulo de uma vida. Inesperada e injustamente escrito pela força das improbabilidades consentidas.

JORNAL PEQUENO

NO livro de cumprimentos ao Chefe do Estado inscreveram-se os srs. dr. João de Deus Battaglia Ramos, ministro de Portugal em Estocolmo, e José Franco Rodrigues, governador do distrito de Tete. * Reassumiu as suas funções o embaixador dr. Vasco Pereira da Cunha, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros. * Regressou de Londres o general Lopes da Silva, chefe do Estado-Maior do Exército. * No lugar do Seixo (Boticas) por motivo desconhecido, Silvino Alves Lourenço desfechou a arma caçadeira contra André Gonçalves Rua, cegando-o de uma das vistas. Tem agressor e agredido menos de 30 anos.

As despedidas do general director da arma de Engenharia

Prosseguindo nas suas visitas de despedida às unidades dependentes do seu departamento, o sr. general Flávio dos Santos, director cessante da Arma de Engenharia, esteve hoje no quartel do Grupo de Companhia Trem Auto, na Avenida de Berna, onde foi recebido pelos srs. tenentes-coroneis Costa Martins e Garrido e majores Latino e Oliveira Junior, respectivamente, primeiro e segundo comandantes, e mais oficiais ali em serviço.

No gabinete do comando o sr. tenente-coronel Costa Martins saudou o sr. general Flávio dos Santos para quem teve palavras de muita admiração e simpatia, focando a obra realizada na referida Arma. O general agradeceu e disse da sua satisfação pela forma como tem sido recebido nas unidades. Seguiu-se um «vinho de honra» e depois um almoço nas mesas dos oficiais.



O cardeal Cicognani, que amanhã regressa a Itália, a bordo do «Ana C», foi esta manhã a apresentar as suas despedidas ao sr. cardeal-patriarca.

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA

Fine MACIEIRA
RUA IVENS, 47 • LISBOA • TEL. 2 46 78



A figura de Alfredo de Magalhães que morreu no Porto com 87 anos

O prof. Alfredo de Magalhães, ontem falecido no Porto, no pavilhão particular do Hospital de Santo António, onde se encontrava internado há cerca de dois anos e meio, contava 87 anos, e o seu 80.º aniversário fora assinalado pela Camara Municipal daquela cidade com uma sessão solene e a entrega da medalha de ouro da cidade. Nasceu em 1870 em S. Salvador de Gandra, Valença, mas estudou no Porto, na Academia Politécnica e na Escola Médico-Cirúrgica, onde concluiu o curso em 1896. Dois anos depois ia-se especializar em Paris, em Dermatologia e Sifilografia, cuja clínica exerceu no Porto, sendo nomeado professor daquela Escola Médica em 1902 e, em 1911, professor efectivo da cadeira de Histologia, depois da de Matéria Médica e, por último, da de Terapêutica Geral, que regerá até se jubilar em 1942.

Grande propagandista do regime republicano, exerceu quando da sua proclamação vários cargos na Metrópole, e, mais tarde, o de governador-geral de Moçambique. Deputado republicano desde as últimas eleições da monarquia, fez parte do Governo da presidência de Sidónio Pais como ministro da Instrução, promulgando então a reforma da organização geral do ensino médico. Voltando a exercer o professorado na Faculdade de Medicina do Porto, fundou naquela cidade a Maternidade Julio Dinis, e era reitor da Universidade do Porto quando, em 1926, voltou a gerir a pasta da Instrução. Em 1933 assumia as funções de presidente da Camara Municipal do Porto, onde evidenciou o seu amor pela cidade.

Quando do movimento de Fevereiro de 1927, ouviu-lhe o enviado especial do «Diário de Lisboa» ao Porto, uma frase que define a sua formação e a sua índole:

— O meu coração de democrata sangra.

O dr. Alfredo de Magalhães possuía as grã-cruzes das Ordens de Santiago e de Cristo.

No Porto, onde foi muito sentida a morte do prof. Alfredo de Magalhães, vêem-se bandeiras a meia haste em diversos edifícios.

O corpo será trasladado ao fim da tarde de hoje da capela do Hospital da Misericórdia para a sala dos professores da Faculdade de Medicina, donde o funeral sairá amanhã, às 10 e 15, para o cemitério de Agramonte. O governador civil do Porto representará o Chefe do Estado e o Governo.

ANNA MARAVILHAS

apresenta no dia 21, às 17 horas, no Avis Hotel, a sua colecção de vestidos da estação do Outono-Inverno 1957/58, no habitual Chá para a Casa de Trabalho das Filhas dos Pescadores, promovido pela seguinte comissão:

CONDESSA DE CARIA
CONDESSA DE PALMA
VISCONDESSA DE BOTELHO
VISCONDESSA DE TAVEIRO
D. ELISABETH TENREIRO
D. MADALENA CHAMPALIMAUD
D. MADALENA SACADURA BOTE
D. ISABEL SALAZAR DE SOUSA
D. MARIA LEONOR CUNHA LEAO
D. MARIA JOSÉ CASSIANO NEVES
D. MARIA ANTONIA DE BARROS

Reservam-se bilhetes até ao dia 19, pelos telefones n.º 681012 e 680348, da Rua Marquês da Fronteira, 117, 3.º.

O Município de Lisboa o seu pesar pela catástrofe e discutiu problemas de habitação

A reunião pública mensal da Camara Municipal de Lisboa presidiu o sr. Luís Pastor de Macedo e assistiram oito vereadores e os directores de diversos serviços.

O sr. Aníbal David referiu-se á tragédia de Valência, propondo que ao respectivo Município fosse enviada uma mensagem exprimindo esse pesar.

O sr. Aníbal David referiu-se, nestes termos, á recente inauguração da Estação de Serviço, do Stant e do posto abastecedor de gasolina da Sorel, na Avenida Duarte Pacheco, focando, a propósito aspectos de que o «Diário de Lisboa» se ocupou. O mesmo vereador referiu-se depois ao aspecto de muitas das novas construções urbanas, de rendas elevadas mas, em sua opinião, sem o correspondente valor artístico.

O sr. presidente associou-se ás manifestações de pesar pela catástrofe de Valência, submetendo á vereação uma moção nesse sentido.

Elucidou que está em vias de conclusão o estudo da urbanização da zona do Viaduto Duarte Pacheco.

O sr. coronel Afra Nozes associou-se ás homenagens prestadas ao sr. Luís Pastor de Macedo, pela sua recondução na vice-presidência.

Referiu-se largamente á demolição do Teatro Apolo e ás grandes figuras de artistas que por ele passaram, lamentando que o final da sua vida não fosse assinalado por uma notável acção duma companhia portuguesa; e pediu que a Camara proceda rapidamente ao arranjo urbanístico daquela zona, para que desapareçam as ruínas agora á vista de todos.

O engenheiro Francisco Ribeiro Ferreira ocupou-se de vários problemas de trânsito e de circulação. Discordou do trabalho que se está a fazer no cruzamento na Praceta da Rua Pascoal de Melo com a Rua

Procura-se uma jovem (que não seja actriz) para protagonista de «Ana Franck»

A companhia Amélia Rey Colaço, que foi convidada para participar no Teatro das Nações, durante a época teatral que decorre, ainda não escolheu a peça com que irá apresentar-se naquele festival, caso venha a decidir-se a aceitar o convite. De qualquer modo, a sua participação só se fará com um original português. «Ana Franck», cujos direitos foram já adquiridos por aquela empresa, será representada em Lisboa na actual temporada, para a sua protagonista, procura-se uma jovem — que pode não ser actriz — e que pode vir a ser uma grande revelação.



Pasta Medicinal Couto

FRATA — Gingivas descarnadas ou sangrentas
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismáticas
MATA — Os micróbios da boca

12 AJI-NO



neste jornal, V. terá, suas pitués que AJI-NO mulheres de Portugal. D. darão nova vida ao ritmo

A COZINHA AINDA MAIS

Receitas que farão as del despertar o crescente in

UMA PITADINH

FAZ DE CADA I

ORIENTAÇÃO TÉCNI

NOIYOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade!
RUA DA PRATA, 257

PRATEX

O produto que alinda e compensa os prateados e pratas

Manifestou-se de Valência transportes

ocupar «de assunto de tão elevado interesse publico».

Pedi novamente «energias providencias para as deficiencias existentes nos servicos de transportes publicos», citando a proposito, o que o «Diario de Lisboa» escreveu, o seu numero do passado dia 2. E terminou solicitando que a presidencia ordene aos respectivos servicos municipais que o informem das diligencias que, necessariamente, tem efectuado junto desta comissao, acerca das suas intervenções sobre os diversos assuntos que a mesma digam respeito.

O dr. Manuel Vicente Moreira alienou o valor da construção de linhas de «eléctricos» desde a Praça do Chile ao Poço do Bispo e entre Santa Apolónia e a Cruz da Pedra. Elogiou a acção do sr. Luis Pastor de Macedo, assinalando a iniciativa de alargar o magnifico Miradouro de Santa Luzia. Reunio-se ao novo edificio da Faculdade de Direito de Lisboa e á construção da nova Biblioteca Publica, que, juntamente com o funcionamento da nova Faculdade de Medicina, ajuda a descongestionar uma parte da cidade.

O architecto António Lino, e de mais o sr. Pastor de Macedo deram esclarecimentos sobre o projecto de alargamento do Miradouro de Santa Luzia.

A próxima reunião é no dia 21 de Novembro.

ITÉUS-MOTO®

elementar curso
cozinha para a
mulher Portuguesa.

TODOS OS
SÁBADOS

ssivamente, as 12 recei-
MOTO vai oferecer às
saborosos acepipes que
normal da sua cozinha.

ORTUGUESA
SABOROSA...

as dos seus convidados e
rêsse dos seus familiares.

DE
AJI-NO-MOTO
RATO-UM PITÉU

DE IRÉNE VIZI



O subsecretário durante a visita de hoje

A distribuição de livros para as escolas primárias Até ao fim do ano funcionarão

1600 bibliotecas com 235 mil volumes

O subsecretário de Estado da Educação Nacional esteve esta manhã, ás 11 horas, na Direcção-Geral do Ensino Primário para observar 250 bibliotecas-itinerantes destinadas ás escolas primárias, 250 bibliotecas fixas, para serem distribuídas nos meios rurais e cerca de 41.000 livros de estudo que serão entregues aos alunos mais necessitados de auxilio.

O dr. Baltasar Rebelo de Sousa foi recebido pelos srs. drs. José Gomes Branco, director-geral do Ensino Primário, Carlos Leonidas e Carlos Amado, do mesmo departamento, inspectores e outros funcionários.

Depois de ter observado os livros, o subsecretário foi saudado pelo dr. Carlos Amado, que declarou já ser costume a distribuição de algumas centenas de bibliotecas, no início de cada ano escolar, por parte da Direcção-Geral do Ensino Primário. Disse que desde 1953, ano em que entrou em funcionamento o Serviço de Escolha de Livros, este movimento de valorização cultural das populações vai-se expandindo lenta mas seguramente. afirmou que a escolha de livros deve obedecer a um critério delineado porque o carácter das populações tem de ser considerado, e acrescentou que já se criaram 1.450 bibliotecas, estando adquiridos livros para mais de 150, ficando a

funcionar no fim deste ano 1.600, com um total de 235.680 livros e perto de 60.000 outras publicações. A estes numeros, disse, devem juntar-se 312.000 volumes distribuídos pela Campanha de Educação de Adultos a 6.240 escolas onde não há ainda bibliotecas criadas e 18.600 livros com que são constituídas 200 bibliotecas circulantes.

O dr. José Gomes Branco, agradecendo a presença do sr. subsecretário, declarou que o Serviço de Escolha de Livros é um dos sectores a seu cargo que menos trabalho burocrático exige. Declarou que o plano da Direcção-Geral do Ensino Primário era criar em cada nucleo escolar uma biblioteca, desejando-se atingir o numero de 10.000. Falou da necessidade da acção conjugada da direcção-geral e da comissão de Literatura e Espectáculos e elogiou a acção dos que trabalham pelo êxito desta campanha.

Por fim, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa falou da satisfação que sentia ao verificar os progressos destes servicos, dizendo que uma obra só é autêntica e eficaz quando os que a erguem a ela se entregam totalmente, acrescentando, em conclusão, que o que se estava a realizar é o reflexo de um clima de segurança, que transcende os homens e é ditado pelo sistema politico.

O que significa S.E.P.A.M.?

ALGUMA nova arma atômica? Uma invenção médica contra a Gripe Asiática? A ilha que surgiu no Mar dos Açores? A designação de qualquer Associação Política?

Tudo isso e nada disso, afinal de contas, SEPAM é de facto uma nova arma atômica, mas uma arma de boa vontade, ao serviço da economia e do lar. SEPAM representa, na verdade, uma invenção contra a Gripe Asiática, pois ajuda as pessoas a agasalharem-se melhor, defendendo-as portanto do perigo da gripe. SEPAM tem autênticos pontos de contacto com a nova ilha surgida junto do Faial, porque também SEPAM nasceu duma erupção vulcânica, mas dum vulcão psicológico que arde dentro de cada um de nós, ao pretendermos comprar bom e barato, com toda a confiança da garantia. SEPAM designa igualmente uma Associação Política, a associação de todos os que têm a mesma politica de Bem Estar e de Felicidade, gastando pouco e possuindo muito.

Mas que vem a ser SEPAM, para, juntar, assim, tantas e tantas virtudes do nosso tempo?

Eis a revelação: SEPAM é o mais recente e o mais moderno estabelecimento de Lisboa, onde se vende tudo que todos necessitam a preços fora de qualquer possibilidade de concorrência.

E porquê? Porque SEPAM recebe directamente da fábrica e vende directamente ao publico. Não há intermediários e, portanto, o lucro pode ser menor. Por isso SEPAM prefere ganhar o menos possível em cada artigo mas vender esse artigo o mais possível.

Revolução de processos? Sim! Po-

rém, revolução que há muito tempo já começou no Estrangeiro e só agora chegou a Portugal. Por consequência, SEPAM representa em Lisboa o mesmo que outros estabelecimentos do seu género representam nas principais cidades do Mundo.

Talvez que os comerciantes que não sabem acompanhar o Progresso, não estejam de acordo com os processos utilizados por SEPAM, ao serviço do publico. Mas, nesse caso, como em muitos outros, SEPAM faz suas as palavras do famoso Henry Ford: «Falem mal dos meus produtos, porque falar é já um sintoma de interesse e de valor».

E, embora seja obrigada a lutar contra os processos habituais de venda, pois a SEPAM tem de manter, de qualquer modo, os seus preços fixos — temos a certeza que os compradores compreenderão decerto que a SEPAM, acima de tudo, pretende vender o BOM por preço barato, mantendo a absoluta garantia dos seus produtos!

VER PARA CRER — anunciou S. Tomé há muitas centenas de anos. Também nós aconselhamos do mesmo modo — VER PARA CRER. E por isso mesmo, todos devem passar por SEPAM e ver com os seus próprios olhos os inacreditáveis preços de milhares de artigos de necessidade comum e constante.

SEPAM fica na Avenida Almirante Reis, 126, em Lisboa e pode ser considerada, a partir de agora, como a LOJA DAS FAMÍLIAS. Por muito menos do que julga, qualquer pessoa pode adquirir ali muito mais do que pensa.

SEPAM, na Avenida Almirante Reis, 126, em Lisboa — representa, sem duvida, o ÚLTIMO GRITO DO PROGRESSO.

O ministro das Corporações foi a Aveiro assistir à assinatura do contrato colectivo com o pessoal da Celulose

AVEIRO, 17 (Pelo telefone) — O sr. ministro das Corporações visitou hoje a Companhia Portuguesa de Celulose, onde foi aguardado pelo chefe do distrito, pelo arcebispo-bispo, autoridades civis e militares e membros do conselho de administração. Após visita ás instalações, celebrou-se o acto do estabelecimento do accordo colectivo do trabalho, usando da palavra o sr. eng.º Rodrigues de Carvalho, presidente do conselho de administração; dr. Mário Roseira, também do conselho de administração, e o presidente do Sindicato Nacional de Manufactores de Papel, sr. Francisco Rocha. Por ultimo, o sr. dr. Veiga de Macedo, disse do triunfo alcançado pelo principio corporativo e do instrumento regulador das condições de trabalho, sem violências ou quaisquer pressões não consentaneas com o clima de paz e de ordem vigente no País. Concluiu o ministro pelo reconhecimento de tal espirito numa empresa que, pela origem social de parte dos seus capitais, não podia eximir-se ao cumprimento integral das suas obrigações de solidariedade com o trabalho. Disse ainda que a Companhia Portuguesa de Celulose assegura protecção eficaz aos seus trabalhadores.

IMPRENSA

«Jornal do Comércio»

Entra hoje no 105.º ano de publicação o nosso prezado colega «Jornal do Comércio», decano dos diários de Lisboa. Aos seus ilustres directores, srs. Dinis Boddallo Pinheiro e dr. Fausto Lopo de Carvalho, bem como ao seu corpo de redacção, apresentamos felicitações.

UM FILME MAGISTRAL! O FALSO CULPADO

A obra-prima de
Alfredo HITCHCOCK
está alcançando grande
êxito nos cinemas

São Luiz e Alvalade



Todos os valores se igualam num nível raramente alcançado pelo cinema.

«Diário de Notícias»

Um filme de excepção, que merecia no final uma calorosa salva de palmas.

«Século»

Hitchcock tem aqui o que se chama uma obra perfeita.

«Diário de Lisboa»

Um modelo de como se deve contar uma história em imagens.

«Diário Popular»

Será difficil a Hitchcock conceber o realizar obra mais perfeita na sua carreira de cineasta ou na sua arte de «suspense».

«A Voz»

UM FILME DE «SUSPENSE» DE INTERESSE AVASSALADOR com

Henry Fonda e Vera Miles
Produção WARNER BRQS
Exclusivo da S. I. F.

dores e suas familias, em estreito entendimento e mutua compreensão.

No Circo-Teatro Aveirense realizou-se depois um almoço presidido pelo sr. dr. Veiga de Macedo e com assistência de uma centena de pessoas. A's 17 horas, no mesmo local, há uma festa dedicada aos operários da fábrica e suas familias, exibindo-se varios numeros folclóricos.

Mais burlas pelo processo dos cheques sem cobertura

Ainda não foi capturado o burlão que, através de cheques sem cobertura, tem lesado vários comerciantes, caso a que ontem nos referimos. Se quando ele competeu a primeira proeza, tivesse sido dado logo conhecimento do caso, através da Imprensa, ter-se-ia evitado que, há vinte dias, andasse tranquilla e sossegadamente na prática das suas burlas. Ourivesarias, casas de cambio, alfaiatarias, «stands» de automóveis, agências de linhas aéreas, tudo tem percorrido na sua maneira engenhosa de fazer compras por meio de cheques sem cobertura e de receber importancias superiores ás que os cheques indicam em relação aos preços das «transacções» que faz.

Um stand da Avenida João XXI, foi vítima do burlão na venda de um automóvel, pelo mesmo processo de cheque sem cobertura, tendo o gatuno recebido ainda 2.000\$00 em dinheiro. Dias depois, o dono do «stand» encontrou o referido automóvel na Avenida Sidónio Pais, em frente do prédio n.º 10, com toda a documentação em ordem e tratou logo de o levar, dando-se por muito feliz, por ter perdido apenas 2.000\$00. Em relação ao sr. Luis António Raimundo, com «stand» de carros usados, na Rua D. Filipa de Vilhena, já não se pôde dizer que tenha sido tão feliz como o seu colega. No dia 4 do corrente, véspera de feriado, appareceu ali o burlão para adquirir um carro. Escolheu, discutiu preços, quis saber o consumo, examinou os estofos e o conta-quilómetros, discutiu marcas, como pessoa entendida e, por fim, decidiu-se a «ficar» com um carro azul claro, com o numero de matricula D I 22-11, mas isto só depois de discutir o preço: 49 contos. Mas quis, primeiro, experimentá-lo na companhia de um empregado da casa. Deram umas voltas pela cidade e o cliente mostrou-se satisfeito. Deu então como «pagamento» um cheque na importância de 50 contos e recebeu de troco 810\$00. Quis levar logo o carro ficando de voltar na segunda-feira para a mudança de documentação. Deu o nome de António Miltrone e disse residir na Avenida Sidónio Pais, n.º 10, 3.º, direito, onde tem residência, de facto uma pessoa da maior respeitabilidade e com aquele nome, ausente há dois anos na Suíça. A casa está entregue a uma governanta. Esta, assim que foi procurada pelo sr. António Luis Raimundo, disse-lhe que tem ali apparecido um alfaiate e outras pessoas á procura desse homem que deu, afinal o nome do patrão, pessoa já de certa idade e que não tem os sinais do burlão.

O que é estranho é que, até agora, o automóvel ainda não tivesse apparecido apesar de ser uma boa pista para a Polícia encontrar o burlão. Na terça-feira ultima, telefonaram para aquele «stand» a perguntar qual a importância das alviças que davam á pessoa que indicasse o paradeiro do carro. Foi-lhe respondido que davam 1.000\$. A pessoa em questão disse que tal importancia era insignificante, mas que por 5.000\$00 indicaria onde estava o carro. Ficou de telefonar dois dias depois, mas até á data não o fez.

Uma casa de cambios da baixa também ficou lesada em 2.000\$00. O numero de vítimas do burlão é já elevado.

A Polícia Judiciária continua a investigar á medida que as queixas se vão avolumando.

Vida desportiva DE LUTO

(Continuação da 7.ª página)

situação perfeitamente regularizada.

O Vasco da Gama em Espanha e Portugal

RIO DE JANEIRO, 17. — O Vasco da Gama disputará 15 jogos na Europa no decorrer desta temporada, sendo 10 na Espanha e 5 em Portugal, segundo anunciou, na regresso da Europa o dirigente Edgar Freitas. O Vasco participará, em Portugal, num torneio com o Benfica, o Real Madrid, o Flamengo e o Belenenses.

Os dirigentes do clube brasileiro tencionam fazer participar o Vasco da Gama na disputa da «Pequena Taça do Mundo», em Caracas. — (A. N. I.).

OS ÁRBITROS

e os jogos de domingo

Foram nomeados os seguintes árbitros para dirigirem os jogos de domingo:

Primeira Divisão: Barreirense-Caldas, Eduardo Gouveia (Lisboa); Oriental-Porto, Manuel Lousada (Santarém); Benfica-Académica, Inocêncio Calabote (Évora); Vitória-Lusitano, J. Braga Barros (Leiria); Salgueiros-Belenenses, Alvaro Rdrigues (Coimbra); Torrijense-Sporting, António Calheiros (Lisboa); e Sporting de Braga-C. U. F., Abel da Costa (Porto).

Segunda Divisão (Norte): Vila Real-Leixões, A. Lemos da Silva (Braga); Gil Vicente-Vianense, Eduardo Neves (Viseu); Sanjoanense-Vitória de Guimarães, Francisco Guerra (Porto); Marinhense-Tirsense, Raul F. Martins (Lisboa); Covilhã-Peniche, Abel Macedo Pires (Lisboa); Boavista-Leões, Amadeu Martins (Braga); e Espinho-Chaves, Clemente Henriques (Porto).

Segunda Divisão (Sul): Montijo-Olhavense, João Quim (Lisboa); Olhavense-Almada, Jaime Pires (Lisboa); Atlético-Serpa, Fernando Valério (Setúbal); Juventude-Portimonense, Herminio Soares (Lisboa); União de Montemor-Aroios, Francisco Guimaraes (Beja); Farense-Estoril Praia, Manuel Vaz Valente (Beja); e Beja-Portalegrense, José R. Dias Nunes (Faro).

O VOO DAS AVES

O sr. António Luís Nunes tem em seu poder, em Tondela, um pombo-correio que possui uma anilha com a seguinte inscrição: «Portugal—n.º 076794-52».



Mariana Carolina Pereira Caldas Bastos

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Fernanda Pereira Caldas Bastos Gomes da Silva, marido, filho e nora, Maria Angelina Pereira Caldas Bastos Pissarra Lobo Xavier e marido, Emílio Guilherme Garcia Mendes, Manuel Bastos Mendes, mulher e filhas, Maria Jenny Bastos Mendes e Maria Teófilo, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e parente, e que o funeral se realizará na igreja de S. Pedro, em Alcantara, para o cemitério dos Prazeres, às 11 horas de amanhã, depois de celebrada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

Comandante Alvaro Palma Lami

Para o cemitério dos Prazeres efectuou-se esta tarde o funeral do sr. comandante Alvaro Palma Lami, oficial prestigioso da Armada, antigo director da Escola de Mecânicos, em Vila Franca de Xira e do Instituto de Socorros a Náufragos, e governador dos distritos de Benguela e de Luanda, e durante a guerra de 1914-18, representante do Governo em França, onde foi agraciado com a Legião de Honra. Contava 76 anos, era casado com a sr.ª D. Carlota Peixoto de Almeida Lami e pai das sr.ªs D. Maria Alice Lami Tavares Chicó e D. Guida Lami Matias.

Bartolomeu Graça

No Instituto Português de Oncologia, faleceu o sr. Bartolomeu Graça, antigo oficial maior da Misericórdia de Lisboa. Era dotado de grandes qualidades morais e dirigiu, durante muitos anos, a repartição de Assistência deste estabelecimento com inextinguível zelo e dedicação. Deixa viúva a sr.ª D. Emília dos Santos Paiva da Graça e era cunhado do sr. dr. Carlos dos Santos Paiva Junior. O seu funeral realizou-se amanhã, às 11 horas, na igreja de S. João de Deus para o Alto de S. João.

João Francisco Franco

Faleceu no passado dia 14 o sr. João Francisco Franco, de 80 anos, antigo e conceituado comerciante, residente em Lisboa, casado com a sr.ª D. Filomena Ferraz Franco e pai dos srs.ªs. Evaristo Franco, António Franco, Alfredo Franco e Fausto Franco. O seu funeral seguiu-se para a Guarda, para jazigo de família, onde os seus restos mortais ficaram depositados. Por expressa vontade do falecido só agora foi dado conhecimento da notícia da sua morte.

Almirante San Tiago Dantas

RIO DE JANEIRO, 17 — Constituiu uma imponente manifestação de pesar o funeral do almirante Raul San Tiago Dantas, que foi uma das mais representativas figuras da Marinha de Guerra brasileira, tendo sido comandante da esquadra e presidente da missão brasileira à coroação da rainha Isabel de Inglaterra. O almirante San Tiago Dantas deixou viúva a sr.ª D. Violeta de Melo San Tiago Dantas e dois filhos, D. Dulce Maria de San Tiago Dantas Barbosa Quental e o prof. dr. Francisco Clementino de San Tiago Dantas, director e proprietário do «Jornal do Comércio», do Rio de Janeiro, e presidente da Comissão Interamericana de Jurisconsultos.

Dr. Amaro da Silva Neto

ÉVORA, 17 — Faleceu o sr. dr. Amaro da Silva Neto, de 78 anos, antigo director clínico de «A Pátria», nesta cidade. O extinto, altamente considerado pelas suas qualidades, deixou viúva a sr.ª D. Alice Ernestina Rosa Neto e era pai da sr.ª D. Maria Antónia Rosa Neto. O funeral realizou-se com grande acompanhamento, sendo o féretro conduzido na carreta privativa das Irmãs da Misericórdia. Estavam presentes toda a classe médica e muitas outras personalidades de relevo do meio eborense.

VIDA RELIGIOSA

O 25.º aniversário da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas

A Sociedade Missionária Portuguesa (Seminários das Missões de Tomar, Cernache do Bonjardim e Cucujães) comemora neste mês de Outubro o 25.º aniversário da sua fundação.

Em Lisboa essa comemoração efectua-se na próxima segunda-feira. Haverá, na igreja de S. Domingos, exposição, terço, «Te Deum» e missa, às 17 e 45, no salão do Teatro do S. N. I., às 21 horas, sessão solene, com a presença de autoridades religiosas e civis.

Os actos religiosos, na igreja de S. Domingos, são públicos. Para a sessão solene podem pedir-se cartões de entrada pelo telefone 29314, todos os dias, da parte da tarde.

O jubileu de uma grande empresa

Completa hoje sessenta anos de actividade na indústria do petróleo a Shell Transport and Trading Company, fundada em Londres no mês de Outubro de 1897, exactamente quando começavam a circular nas estradas da Grã-Bretanha os primeiros automóveis. Inaugurava-se assim e simultaneamente uma nova era do transporte na qual aquela indústria ia ter papel de relevo.

De facto, há sessenta anos o Mundo exigia apenas petróleo para os seus candeeiros de iluminação. A gasolina era normalmente queimada nas refinarias como desperdício. Ninguém pensava em utilizá-la. Hoje, a gasolina transformou-se no principal produto da indústria petrolífera e o petróleo movimenta, sob a forma de combustível e lubrificantes, todas as máquinas existentes no Globo.

Os conhecimentos técnicos e científicos, adquiridos durante muitos anos de constante investigação, deram origem a centenas de outros derivados do petróleo: produtos químicos, insecticidas, ceras, matérias sintéticas, plásticos e, olhando já o futuro, lubrificantes imunes à radioactividade para as centrais atómicas. E como se se pretendesse completar o ciclo, voltando à origem, há de novo uma maior procura de um tipo de petróleo de características relativamente próximas das apresentadas pelo petróleo para candeeiros de iluminação, pois é o combustível utilizado nos modernos aviões a jacto.

O mais significativo aspecto da história da Shell tem sido a sua associação, de meio século, com a Royal Dutch Company. As duas companhias atingiram uma posição de grande relevo internacional como participantes em cerca de quinhentas empresas empenhadas nas diversas fases da indústria petrolífera e conhecidas, por conveniência comercial, como o Grupo Royal Dutch/Shell.

«Sempre Fixe»



Está na rua mais um sensacional numero de «Sempre Fixe» com uma soberba primeira página da autoria do grande Stuart Carvalhal, flagrante de actualidade, alusiva ao caso do dia — a gripe asiática. Seguem-se depois os acontecimentos desportivos da semana em que «Sempre Fixe» diz sempre a ultima palavra de boa critica e de bom humor. E vem depois todos os habituais colaboradores com a sua graça e os caricaturistas nacionais e estrangeiros que tanto valorizam o simpático hebdomadário, que é a alegria das famílias.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

NEWTON

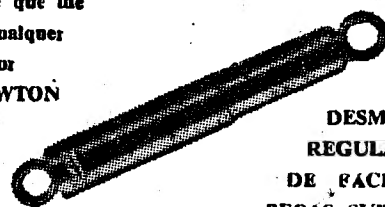
O MELHOR AMORIECEDOR

NÃO deixe que lhe

vendam qualquer

amortecedor

Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS

REGULÁVEIS

DE FÁCIL AFINAÇÃO

PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

ANA MAFALDA em 25/10

Carrega em Lisboa para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Outubro

Carga frigorífica em 24 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

MANUEL ALFREDO em 10/11

Carrega em Lisboa para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Novembro

Carga frigorífica em 9 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª classe e Turística

Para: PRINCEPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES

ANDULO em 6/11

(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 30 de Outubro a 4 de Novembro

Carga frigorífica em 5 de Novembro

Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

ALENQUER

De 21 a 30 de Outubro e em Lisboa sómente para MATADI em 5 de Novembro

BRAGANÇA

De 11 a 20 de Novembro e em Lisboa sómente para Matadi em 26 de Novembro

BORBA

De 2 a 11 de Dezembro e em Lisboa sómente para MATADI em 17 de Dezembro

BELAS

De 23 de Dezembro a 1 de Janeiro e em Lisboa sómente para MATADI em 7 de Janeiro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A' carga nos portos de ANTOLA

BORBA

De 14 de Outubro a 28 de Outubro, recebe também carga para o Havre

BELAS

de 4 de Novembro a 18 de Novembro

ALENQUER

De 25 de Novembro a 9 de Dezembro, recebe também carga para o Havre

BRAGANÇA

De 16 a 30 de Dezembro

Chamamos a atenção dos senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

BRUNSVIGA

MAQUINAS DE CALCULAR

MAQUINAS DE SOMAR



A marca famosa
há mais de 60 anos

Representante:

M. SIMÕES JR.
R. DA PRATA, 60 — LISBOA
R. S.º ANTONIO, 208 — PORTO

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O meu velhote

Condensação do conto de **Erskine Caldwell**

O MEU velhote, certa manhã, saltou da cama muito antes de romper o dia, foi a pesca sem dizer palavra à minha mãe e a mim. Gostava sempre de se escapar assim cedinho antes de minha mãe se levantar e andar a cirandar, porque bem sabia como ela fazia finca-pé se lhe descobria as tenções e acabava por não o deixar ir. Às vezes, sumia-se por três ou quatro dias para a ribeira das Silvas, e quanto mais o peixe mordida mais ele se ficava por lá. O meu velhote era doido por pescar.

Apanhava uma data de bogas e de percas e fritava-as num foguinho na margem da ribeira quase tão depressa quanto as sentia na ponta do anzol. Costumava dizer que não tinha pés nem cabeça trazer os peixes para casa, porque o mulhuro nunca aprendera a embulhar em farinha uma perca a seu gosto.

Nessa manhã, ao almoço, a mãe deu por falta dele, mas não me disse nada e continuou de um lado para o outro como se não tivesse reparado na ausência dele. Depois do almoço fui para trás do coberto e ajudei o Handsome Brown a bater o trigo e a pôr o feno à lida. Andámos por fora a manhã inteira a cortar lenha de pinheiro e a falar no dinheiro que a gente ganhava se vendesse quanta sucata encontrasse.

Quando o apito do meio-dia soou na serração, minha mãe veio até atrás do coberto, onde nós estávamos, e perguntou ao Handsome se sabia para onde meu pai tinha ido. Eu não disse nada porque não gostava de contar coisas de meu pai.

—Handsome Brown—disse a mãe—não te fiques aí sentado sem me responderes quando eu falo contigo. Onde está o sr. Marris, Handsome?

—Talvez tenha ido ao barbeiro, «mhora», Martha. Não há muito tempo que o ouvi dizer que estava precisado de uma boa tosquia.

Minha mãe afastou-se até à cancela e olhou para a varanda das traseiras. O meu velho guardava sempre a cana de pesca no canto do pórtico, e a minha mãe sabia isso tão bem como os outros.

Aconteceu que nessa altura olhei para o terreiro e quase ia rebentando de pasmo. A cabeça do meu velho aparecia acima da vedação. Minha mãe notou que havia alguém escondido atrás da vedação e veio à beira da escada a olhar nas pontas dos pés. O meu velho mergulhou a cabeça nesse mesmo instante mas a mãe já o tinha visto e correu pelo terreiro e a briu a cancela sem dar tempo a meu pai se esgueirar para trás do coberto. Agarrou-o pelas calças e arrastou-o para os degraus do pórtico.

—Morris Stroup, tu foste pescar?!

—Não, estive a ver vitelas.

Minha mãe olhou-o asperamente, mas não disse mais nada. Bem se via que não o acreditava.

Fomos jantar. Quando acabámos, o meu velho saiu para o terreiro e encostou-se à vedação para dormir a sua sesta. Durante algum tempo tudo ficou em paz e sossego. Aconteceu, porém, que levantei os olhos e vi o Handsome a fazer-me sinais para ir ter com ele. Fui pé ante pé pelo terreiro fora e abri a cancela sem a deixar chiar nem um bocadinho.

Quando cheguei atrás do coberto, o Handsome segredou-me ao ouvido qualquer coisa e apontou-me para a árvore ao pé do galinheiro. Estava lá a mais linda vitela que eu já vira em dias da minha vida. A vitela teria um terço do tamanho cor de lanranja e um focinho redondo e brilhante. Estava á somas grandes, um pelinho sedoso e bra. a enxotar as moscas com o rabo e a ruminar de um molho de erva acabadinho de cortar. Tinha um ar de quem nunca se sentira tão bem.

Alguém bateu à porta da frente. A porta estava um homem de fato-macaco e chapéu de palha.

—Viva, sr. Stroup. Eu sou o Jim Wade, de ao pé da Ribeira das Silvas. Vim perguntar se a senhora ou o sr. Stroup não viram por aqui perto da casa, assim a modos que uma vitela. Perdi uma esta manhã e várias pessoas me disseram que a tinham visto vir para estas bandas não há muito tempo.

—Não faço ideia nenhuma—disse a mãe.

—Sabe, sr. Stroup—disse o sr.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Wade, dando á cabeça para um e outro lado—tudo isto é muito estranho. Um dos meus trabalhadores disse que esta manhã um tipo atravessou o meu prado, cortou um molho de erva e o guardou na ramisa. Não prestei grande atenção, mas, a meio da manhã, outro dos meus trabalhadores disse que tinha visto um homem passar na estrada, a caminho da cidade, com uma cana de pesca ao ombro e uma vitela atrás. E disse-me que o homem da cana, de vez em quando parava, tirava da camisa um molho de erva e amarrava-o á ponta da cana. E a vitela ia atrás dele pela estrada fora. E aqui está por

que eu digo que tudo isto é muito estranho. Eu, por mim, não percebo nada. Mas não há duvida que é esquisito.

O sr. Wade foi-se embora. Minha mãe atravessou a casa. Viu o meu velho ao pé da vitela e parou fulminada.

—Foi uma coisa engraçada, Martha. Estive a pescar na ribeira das Silvas, de manhãzinha, e nem um peixe mordida no anzol. Decidi voltar para casa e experimentar noutra manhã. No caminho atravessei o prado mais lindo que tenho visto de há muito tempo para cá e arranquei uns punhados de erva bonita que a achei. Não tardou que,

ao vir pela estrada fora, de uma vez que me voltei, visse uma vitela atrás de mim. Parecia que andava perdida. Não liguei grande importância até chegar a casa; volto-me outra vez, e lá estava ela, a mesmíssima vitela. Foi uma coisa engraçada, então não foi, Martha?

Morris Stroup, que tens tu a dizer em tua defesa? Roubaste a vitelinha do Jim Wade.

—Ora espera lá, Martha... Não te precipites assim. Esta vitela seguiu-me livremente até casa.

—Mal o sol se ponha esta tarde, Morris Stroup, tu passas um cabresto a essa vitela e vai pô-la nas pastagens do Jif Wade.

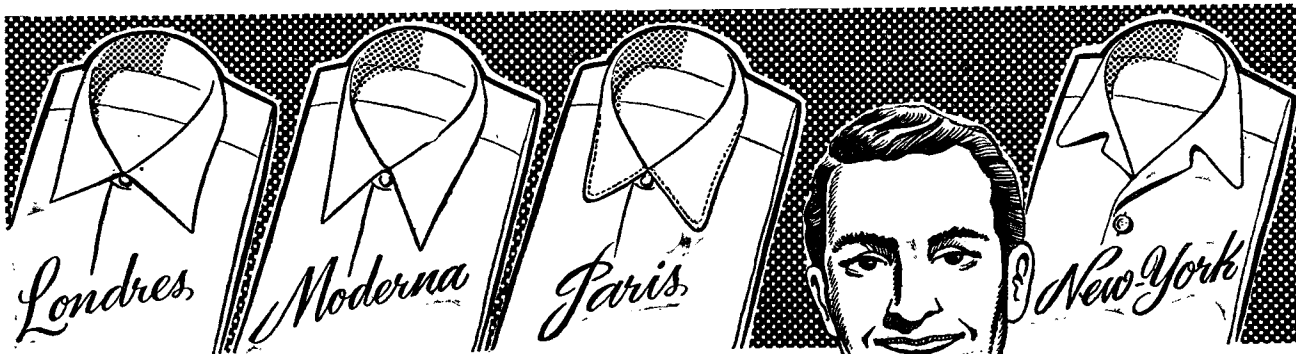
—Mas é uma bonita bicha, pois não é, Martha?—e fazia-lhe festas no focinho e no pescoço—Lindinha... Lindinha...

A vitela rodou e pôs-se a olhar para minha mãe. Um ou dois minutos depois, a mãe aproximou-se da vitela e fez-lhe festas no focinho. A vitela continuava a fitar minha mãe e minha mãe parecia não ser capaz de tirar os olhos dela.

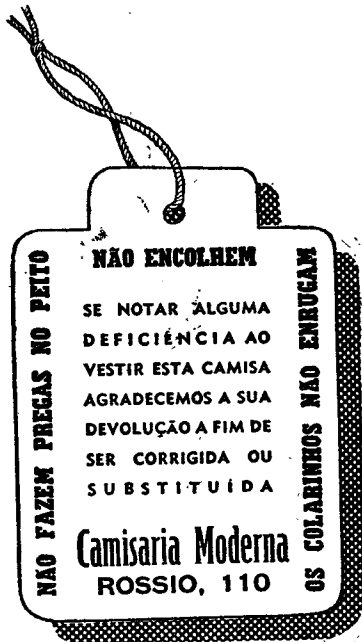
—Lindinha...—disse a mãe, tirando a erva ao meu velho e oferecendo-a á vitela.—Não me parece bem levá-la para lá, obrigá-la a passar o tempo no pasto. Deve ter imenso frio de noite e nos dias de chuva.

Meu pai foi sentar-se á sombra da árvore. Já não tinha um ar aflito.

—Lindinha...—dizia a mãe, fazendo festas á vitela no focinho e no pescoço—Lindinha...



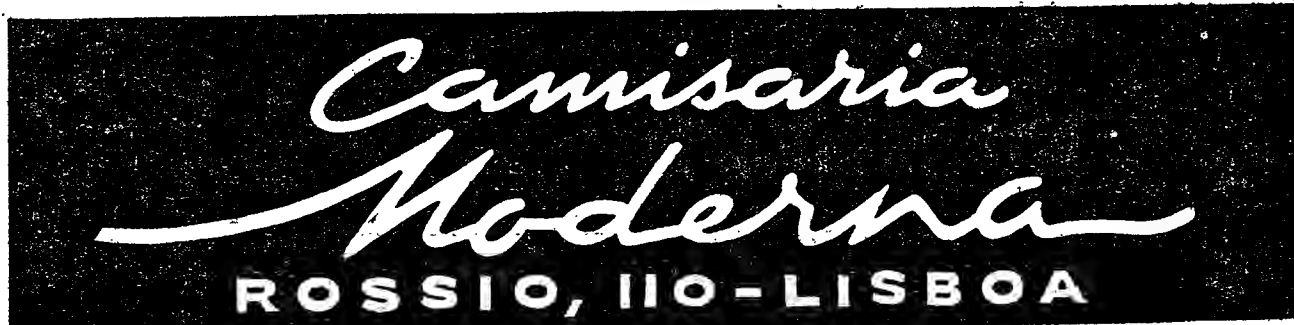
*Seja económico;
use as nossas camisas.*



ETIQUETA DE GARANTIA

A MINHA MULHER E A CRIADA
SÃO AMBAS EM CONCORDAR
QUE AS CAMISAS DA MODERNA
NÃO CUSTAM NADA A PASSAR

NAS MELHORES POPELINES INGLESAS, DESDE 110\$00 A 220\$00





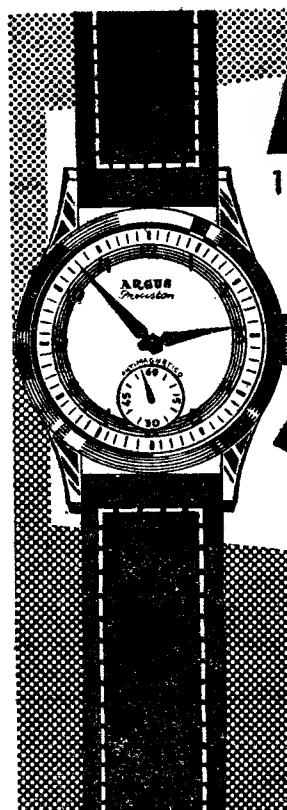
Para aquele aspecto
de vitalidade que elas admiram

Use **AQUA VELVA**, a loção para depois de
barbear que amacia a pele

Tem melhor aparência, sente-se melhor, usando Aqua Velva
depois de fazer a barba.

A humidade natural que a lâmina retira à pele dá-lha de novo
Aqua Velva. Vitaliza a pele e dá ao rosto o ar juvenil e sa-
dável que as mulheres apreciam. Protege também contra a
infecção, é estimulante, tem um aroma viril muito agradável.

Compre Aqua Velva — A melhor loção do mundo para depois
de fazer a barba — hoje mesmo.

ARGUS

15, 17 E 21 RUBIS

Anti-magnético, anti-choque, Automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha. Garantido contra acidentes

ARGUS

O RELÓGIO QUE DÁ
A HORA EXACTA
AO MUNDO

HAVAS

Sociedade Geral

Para: Luanda, Lobito e Moçâmedes

(Via Bissau))

n/m «BRAGA»

a sair em 26 do corrente

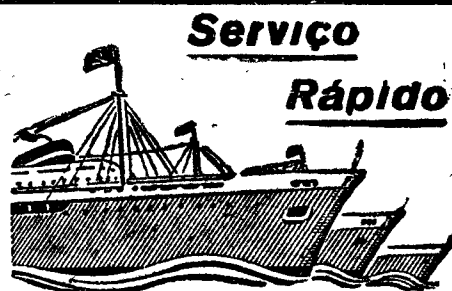
Carrega em Lisboa nos dias 22, 23 e 24 do corrente

Recebe passageiros de 1.ª classe

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para
as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

Trata em Lisboa: Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
Porto: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Leiam o jornal
humorístico **fixe**



Serviço
Rápido
de
Luxo

FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRA-
MAR (F. A. N. U.)
LINHAS DODERO
BUENOS AIRES

DESTINOS	PAQUETES	DATA
HAVRE e LONDRES	«URUGUAY» «ARGENTINA»	2 NOVEMBRO 23
Funchal - Recife	«LIBERTAD»	29 OUTUBRO
Rio Jan. - Santos	«URUGUAY»	19 NOVEMBRO
Buenos Aires	«ARGENTINA»	10 DEZEMBRO

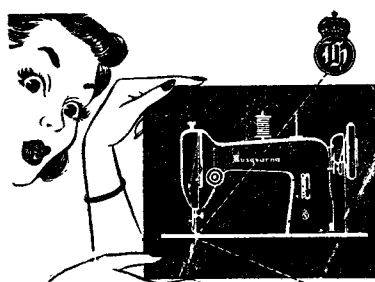
Para passagens e carga, dirigir-se a:

Agentes gerais
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA, LTD.

Praca Duque da Terceira, 4
LISBOA
Telf. 22272
Telegr. ANTUNITA

Sub-Agentes no Porto
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LTD.

Rua Nova da Alfandega, 80
PORTO
Telf. 20775
Telegr. DOREY



Husqvarna
Máquina de costura

FABRICADA
NA SUÉCIA
COM OS SEUS
AFAMADOS

ÂÇOS

Vendida em
Portugal, com
facilidades ao
alcance de todos.
Cursos de Bor-
dado e Corte
e Assistência
técnica gratuitos.

REPRESENTANTES GERAIS:

SOCIEDADE LUSO SUECA, L.
com sede em Lisboa, na Rua
Alexandre Herculano, 9-A,
e Filiais em todo o País

Modelos 1958 em exposição, no
1.º salão de Artes Domésticas.

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca,
compra a **ACADEMICA DE D. FE-
LIPA**. Livraria do Bairro Social,
entre o Liceu D. Felipa e a Estatís-
tica. Vende economicamente todos
os artigos de papelaria. Brindes aos
compradores. Telef. 770661.

TRIBUNAL JUDICIAL Comarca de Olhão ANÚNCIO

Faço saber que correm éditos de
SESENTA DIAS a contar da se-
gunda é ultima publicação deste
anuncio, citando os interessados:
ANTONIO JOSÉ FARIA, que teve
a sua ultima residência na Rua de
São Pedro Mártir, dez, terceiro,
freguesia de São Cristóvão; AL-
VARO SEVERINO DE CAMPOS,
que teve a sua ultima residência
na Rua Gomes Freire, cento e ses-
senta e três, rés-do-chão, freguesia
de Camões, da cidade de Lisboa;
e EDUARDO DE ASSUNÇÃO DE
ALMEIDA ROLAN MATHIOTTE,
que teve a sua residência em Que-
luz, Avenida António Enes, trinta
e cinco, primeiro, comarca de Sin-
tra, para, no prazo de DEZ DIAS,
findo o dos éditos, contestarem,
querendo, a acção de divisão de
coisa comum que a Sociedade Fer-
reira, & Martins, Limitada,
com sede em Olhão, representada
pelos seus sócios António Jacinto
Ferreira e Francisco Martins, ca-
sados, comerciantes, residentes em
Olhão, move contra Amélia de Je-
sus Pereira, e outros.

Olhão, 7 de Outubro de 1957.
O Chefe da 1.ª Secção
Francisco de Oliveira Martinho
Verifiquei:
O Juiz de Direito, Substituto,
Jodo Trigueiros de Brito Pinção



Benjamim César Anselmo
MISSA DO 30.º DIA

Amélia Pires Anselmo, João
Amílcar Pires Anselmo, Eduardo
Luís Pires Anselmo, e mais famí-
lia, participam a todas as pessoas
das suas relações e amizade, que
amanhã, dia 18, pelas 11 horas, no
altar-mor da Basílica da Estrela,
será rezada missa pelo seu eterno
descanso, agradecendo desde já a
todas as pessoas que se dignarem
assistir a este piedoso acto, bem
como a todos aqueles que os acom-
panharam no seu pesar, não o fa-
zendo directamente por impossibi-
lidade.

Venda de crédito

O Treze do Cartaxo, vende um
do Gentil das Joias e outro do Olau
Santa Marta, com 50 % de des-
conto.

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 às 21 horas

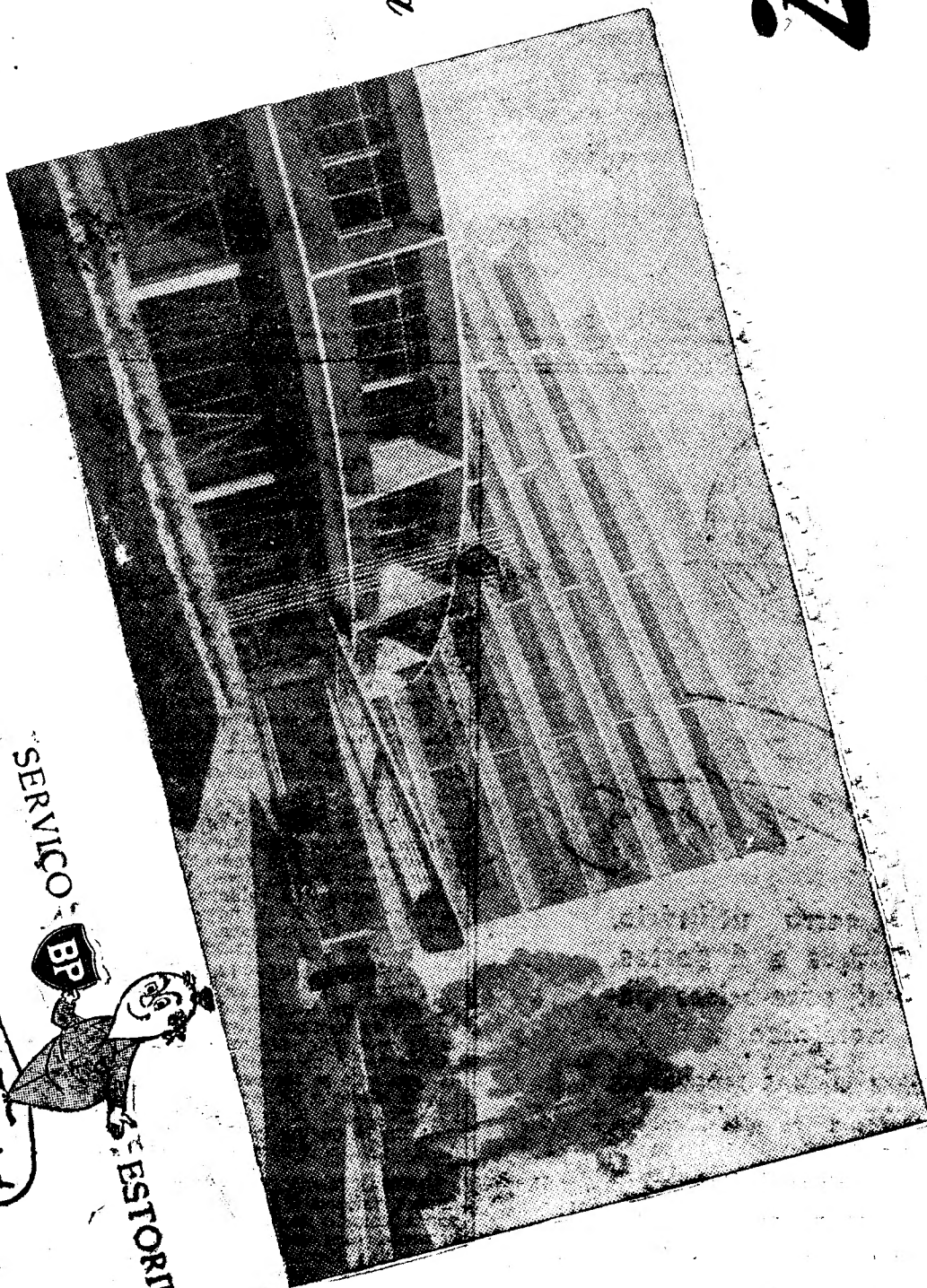
C, Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

Já viu?

Novas instalações da



NO ESTORIL
AVENIDA DE NICE
TELEFONE 061822



SERVIÇO



ESTORIL

As vossas ordens



ACCESÓRIOS



LUBRIFICANTES



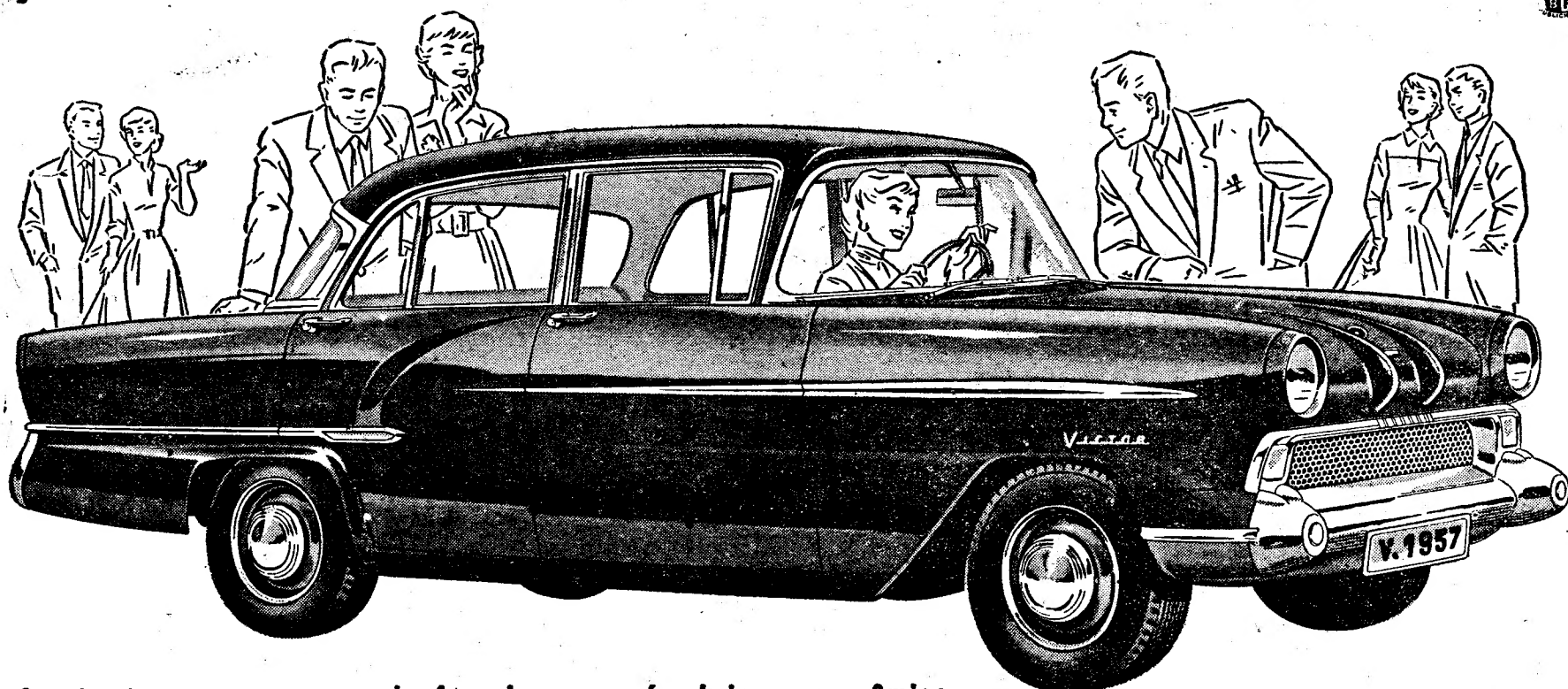
COMBUSTÍVEIS



ESTACÃO DE SERVIÇO



GARAGEM



O primeiro carro europeu de 4 portas com pára-brisas panorâmico

- Visibilidade perfeita em todos os sentidos
- Motor "Super-Quadrado" potente e nervoso
- Carburador especial para maior economia
- Caixa de velocidades completamente sincronizadas
- Mala para bagagem excepcionalmente ampla

EM EXPOSIÇÃO
NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS



O novo



AUXHALL VICTOR

GENERAL MOTORS

Rua Particular N.º 1 (Alcântara) Tel. 638181 — LISBOA • CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS



Victor

o único carro utilitário,
de 4 cilindros e 4 portas,
que possui pára-brisas pa-
norâmico

PRIMOROSAS LINHAS MODERNAS

Motor quadrado de válvulas á cabeça,
embragem accionada hidráulicamente,
travões hidráulicos. Pneus sem camara.

EM EXPOSIÇÃO

nos Concessionários da General Motors
DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.
Av. da Liberdade, 216 — Stand BUICK

Igualmente em exposição

UM «ESTATE CAR» VAUXHALL

de 6 lugares

Pequenas notícias

PELA POLICIA

UM IDILIO PASSAGEIRO — A Polícia enviou ao Tribunal um processo acompanhado do arguido Mário do Carmo Mourão, já com cadastro por furto, acusado pela Agência Comercial Suíça, onde era empregado, de ter ficado com 13.000\$00, referentes a recibos que fora encarregado de cobrar, além de ter empenhado vários aparelhos eléctricos. O preso declarou ter gasto o dinheiro em pandegas na Feira Popular e ter-se ausentado para S. Martinho do Porto, na companhia de uma ballarina alemã, a quem empenhou também um casaco e uma barraca de campanha que alugara.

APARELHO A EXPERIENCIA — A Polícia Judiciária enviou a tribunal, com o respectivo processo, Natália Trindade Venancio, que é arguida de ter adquirido á firma Helder Worallís Carvalho, Ld., um aparelho de T. S. F., no valor de 4.389\$00 para experiência, indo em seguida empenhá-lo por 1.000\$00.

PELOS HOSPITAIS

VITIMAS DE DESASTRES — Faleceram no Hospital de S. José, vítimas de desastres Alvina Santos, de 82 anos, que sofrera queimaduras no corpo pelo facto da chama de uma vela se ter pegado ás roupas da cama; e Carmen Silva Santos Mateus, de 32 anos, por ter ficado muito queimada devido á explosão de um fogareiro de petróleo.

QUEDAS MORTAIS — Devido á quedas, faleceram nos hospitais de Santa Marta e de S. José, respectivamente, para onde haviam entrado há dias, Fernando Brito Moura, de 27 anos, jornalista, residente em Sacavém e Romão Henrique de Carvalho, de 69 anos, jornalista, sem residência conhecida.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Em Vila Franca de Xira foi colhido por um automóvel, o jornalista Emilio Pereira Felix, de 24 anos residente em Alenquer, o qual sofreu ferimentos na cabeça e fractura das pernas. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

SEPAM

AS 5 LETRAS MÁGICAS QUE VÃO ENTUSIASMAR
TODA A GENTE

SÓ O QUE É BOM E GARANTIDO, A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

ECONOMIA PARA O LAR E PARA A VIDA

PERFEIÇÃO E GARANTIA EM TODOS OS PRODUTOS

ARIIGOS DE TODOS OS GÊNEROS, PARA TODOS OS USOS

MELHOR E MAIS BARATO, QUE EM QUALQUER OUTRO LOCAL

SEPAM

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 126 — LISBOA — Tel. 44846
(junto á Praça do Chile)

Inauguração depois de amanhã, Sábado, dia 19

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉCIOS EM HIPOTÉCAS
RAPIDEZ E SÍGIL
A FINANCIADORA
EM LISBOA - A. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

O «Diário de Lisboa» vende-se no
SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

MENINO

**Carlos Augusto
Martins Carvalho**

Um ano de saudade

Seus pais mandam celebrar missa amanhã, dia 18, ás 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

DIÁRIO DE LISBOA

COMO CURAR A GRIPE ASIÁTICA

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Trechos em piano; 18 e 45, Canções hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Mocidade, programa da M. P.; 19 e 30, A cancionista Vera Lynn e a Orquestra Roland Shaw; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Opeleta; 20 e 50, Trechos em piano; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 8.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Teixeira de Vasconcelos, «O Prato de Arroz Doce», por Rosália Braamcamp; 21 e 50, Grupos corais; 22 e 10, As grandes reportagens da História do Mundo; 22 e 30, Fados e guitarradas; 22 e 50, Poesia, música e sonho; 23 e 15, Danças e canções, da Tágide.

Programa «B»—As 19, 18.º programa do «Festival Sibelius de 1957»; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Crónica semanal; 21 e 30, Árias de óperas, de Donizetti; 21 e 50, 1.º programa da série «Música Portuguesa de Piano», por Luís Filipe Pires; 22 e 17, Obras de Paganini, pelo violinista Ruggiero Ricci; 22 e 30, «Aspectos e problemas da estética contemporânea», pelo prof. Ferreira de Almeida; 22 e 40, 19.º e último programa do «Festival Sibelius 1957»; 23 e 15, Música de piano: «Peças de fantasia», op. 12, de Schumann, por Artur Rubinstein.

RADIO CLUBE—As 17, Zarzuela; 17 e 30, Rhythms de baile; 17 e 45, Cultura espanhola; 18, Rhythms de baile, do Nina; 18 e 15, Trechos recreativos; 18 e 30, Canções; 19, Variedades; 19 e 15, Orquestra de Glenn Miller; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, The McGuire Sisters; 20 e 30, Magazine; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Concerto; 23, Danielle Darrieux; 23 e 15, Imagens por música; 23 e 30, Suplemento Brasil; 23 e 45, Agenda; 23

e 50, Solistas; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Rhythms de baile.

Estação de Miramar—As 18 e 15, Um artista; 18 e 30, Folhetim Taval; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Rhythms de baile; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, Uma orquestra e uma voz; 20 e 45, Os três mosqueteiros; 21, Noticiário (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Guitarradas; 21 e 30, Brasil; 22, Variedades; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Concerto; 23 e 30, Canções; 0, Rhythms de baile, do Casino Estoril; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Encerramento.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 às 23 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, Vida feminina: «Revista para a mulher» e «1958 e o penteado» (passagem de modelos e entrevista com o presidente do Grémio dos Industriais Cabelleiros de Lisboa, sr. Ramiro Coutinho); 21 e 55, Shogundo Galarza e o seu conjunto, com Gina Esteves; 22 e 10, Noticiário e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 30, Tele-disco: Yvette Giraud; 23 e 35, «Televizinhos», com Vasco Santana, Elvira Velez, Emílio Correia, Hortense Luz, Clarisse Belo, Henrique Santana, Maria Alberta, Luís Horta, Carlos Ramos, Maria do Carmo, Domingos Marques, Antonita Duval e o Conjunto Domingos Vilaça. Produção e texto de Anibal Nazaré. Realização de H. Peyroteo; 23 e 15, Últimas notícias; 23 e 30, Fecho da emissão.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento é fraco de vários rumos e o céu está pouco nublado, e há nevoeiro no litoral

Oeste a Norte do Cabo Carvoeiro, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado próximo dos Açores.

Temperaturas às 9 horas: Porto, 13°; Penhas Douradas, 15°; Lisboa, 16°; Portalegre, 21°; Faro e Funchal, 22°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento fraco de direcção variável, tornando-se moderado de Norte durante a tarde. Nevoeiro durante a noite e manhã no litoral a Oeste a Norte do Cabo da Roca.

EFEMÉRIDES

No dia 17 de Outubro de 1849 morreu Chopin.

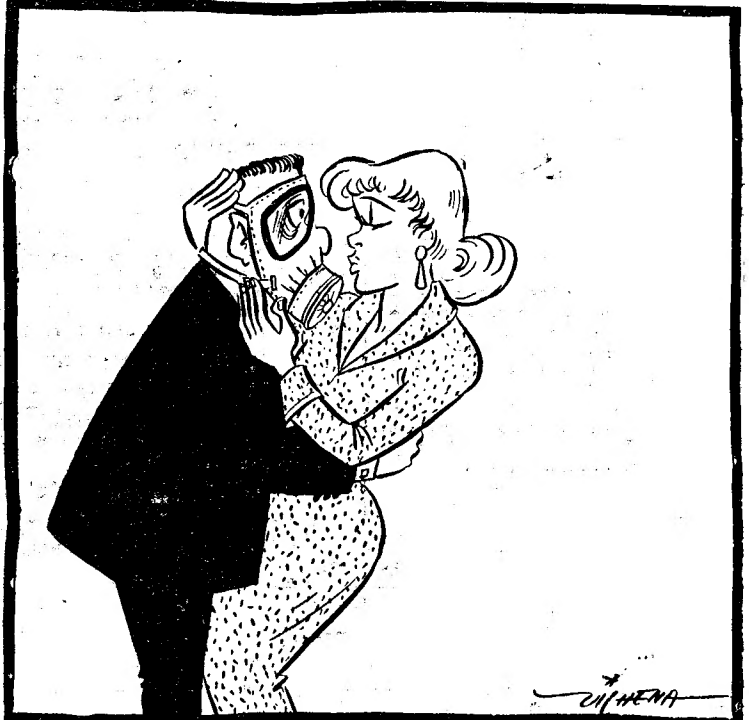
HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 17 de Outubro de 1927:

«Num concurso feito na Covilhã, por um jornal local, para se apurar qual é a actriz mais querida, as votações deram a quatro ilustres, sem favor, senhoras do Teatro português, o seguinte resultado: Lucília Simões, 935; Amélia Rey Colaço, 750; Ilda Stichini, 413; e Maria Matos, 121. A nota curiosa está em que uma das nossas artistas de mais prestígio só teve um voto. De aqui a alguns anos, quando na Covilhã se fizer outro concurso, não se admitem que nenhum destes nomes já apareça ou tenha-o que ainda é pior — um voto de algum fiel e anónimo apaixonado — que se não esqueceu mais».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex — Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Telefone 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo à Av. 28 de Maio), Tel. 763016; Laranjeiras (Das) — R. Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Baptista — R. Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de



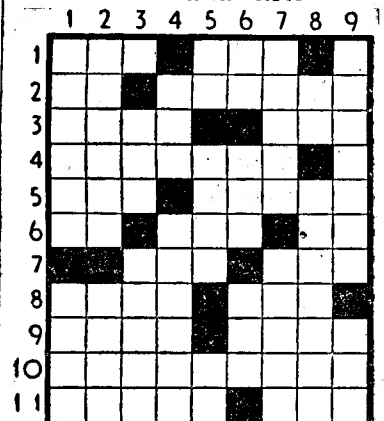
4.º — Estabeleça uma barreira contra a entrada do vírus.

Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 720820; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Dimar, Ld. — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Das Amoreiras — Praça das Águas Livres, 8-D, Telefone 681515; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio 29-A-B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Fração — Rua das Portas de Santo António, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão — Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166-A.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1.040



HORIZONTAIS: 1—Fileira. Graças. 2—Preposição. Enchem de habitantes. 3—Tenebroso. Curso natural de água. 4—Propagar-se. 5—Seguir. Ligação. 6—Artigo (pl.). Deusa. Reis (abrev.). 7—Cria. Linha. 8—Destro. Pedras de moinho. 9—Proscribi. Grande caixa de madeira. 10—Arriscar. 11—Venturas. Pega.

VERTICAIS: 1—Provérbio. Formar abas. 2—Caracteres. Elogio. 3—Chefe etíope. Delicadas. 4—Colocou. Cortesã que entregou Sansão aos Filisteus e que personifica a influência perniciosa que a mulher pode adquirir sobre o homem (bibl.). 5—Nome de letra grega. Canal que liga o Mar Vermelho ao Mediterrâneo. Campeão. 6—Quarto. Nome de mulher. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 7—Mostra-se alegre. Energia. 8—Gemido. Intratáveis. 9—Carinhoso. Lavra.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1.039

HORIZONTAIS: 1—Esmas. Lima. 2—Sura. Aduz. 3—Imo. III. 4—Ata. Ota. 5—Tormentos. 6—Io. Aa. 7—For. Use. 8—Lá. Eis. RR. 9—Ale. Euro. 10—Cataratas. 11—Ara. Sara.

VERTICAIS: 1—Es. Ata. Laça. 2—MUITO. FALAR. 3—Armário. Eta. 4—São. Morças. 5—Se. 6—Lai. Nauseas. 7—Idiotas. Uta. 8—MUITO. ERRAR. 9—Az. Asi. Rosa.

Provérbio: MUITO FALAR, MUITO ERRAR.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	930\$00	932\$00
Cons. 3 % T. 10	976\$50	976\$50	977\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.016\$00	1.015\$00	—
Centenários 4 % 1940	2.225\$00	2.223\$00	2.227\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	998\$00	1.010\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	995\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	995\$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.175\$00	1.189\$00
Externo 2.ª série	—	1.175\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.175\$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.345\$00	1.350\$00
Caut. 3.ª série s./juro	—	—	173\$00

Obrigações

Aguas Lisboa 5 % ...	—	505\$00	510\$00
Norte de Portugal 5%	—	107\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	945\$00	944\$00	945\$00
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	976\$00	975\$00	977\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.025\$00	1.030\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	90\$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	91\$00	92\$50
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	94\$00	96\$50
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Metropolitano	1.006\$00	1.005\$00	1.007\$00

Ações

Alentejo... ..	—	450\$00	490\$00
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	8.700\$00	—
Lisboa & Açores	—	—	3.200\$00
Portugal... ..	—	—	2.170\$00
Ultramarino	1.760\$00	1.750\$00	1.780\$00

Seguros

Mundial... ..	—	661\$00	668\$00
Nacional... ..	—	—	4.000\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150\$00	—

C.ª Ultramarinas

Ag. Casseque... ..	1.860\$00	1.855\$00	1.865\$00
Ag. das Neves	—	800\$00	820\$00
Agric. Colonial... ..	—	680\$00	710\$00
Acucar de Angola... ..	—	—	2.750\$00
Borac	—	470\$00	480\$00
Cabinda... ..	—	295\$00	325\$00
Cadá... ..	—	4.500\$00	4.600\$00
Colonial do Buzi... ..	330\$00	329\$00	332\$00
Ilha do Príncipe... ..	—	—	2.100\$00
Incomati... ..	—	—	3.650\$00
Moçambique... ..	—	162\$00	163\$50
Zambézia... ..	181\$00	180\$50	181\$50

C.ª Ultramarinas

Diamantes T 100	770\$00	767\$00	780\$00
Lobito T 10... ..	2.520\$00	2.510\$00	2.525\$00

C.ª Diversas

Cimentos Tejo... ..	—	630\$00	700\$00
Cimentos Leiria	515\$00	510\$00	520\$00
Crédito Predial	—	49\$50	49\$90
Industrial Aliança	—	295\$00	310\$00
Portugal e Colónias	—	412\$00	420\$00
Nacional Navegação	—	—	1.770\$00
Colonial Navegação	1.090\$00	1.090\$00	1.100\$00
Port. de Celulose	—	2.380\$00	2.410\$00
Portuguesa de Pesca... ..	—	—	1.680\$00
Port. de Tabacos... ..	408\$00	407\$00	409\$00
Tabacos de Portugal... ..	770\$00	770\$00	775\$00
Sacor	4.850\$00	4.840\$00	4.860\$00

Aguas, Electricidade e Gás

Aguas Lisboa 1934	—	—	295\$00
Aguas Lisboa 1936	—	280\$00	295\$00
Elect. das Beiras	1.395\$00	1.380\$00	1.400\$00
Gás e Electricidade	300\$50	300\$50	301\$00
H. Alto Alentejo	145\$00	144\$50	145\$50
H. E. Cávado	1.312\$00	1.310\$00	1.314\$00
H. E. Zézere	—	1.320\$00	1.324\$00
Nac. de Electricidade... ..	—	—	1.412\$00
União Elect. Port.	—	235\$50	238\$00

GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	75\$00	77\$00
Alemanha	6\$78	6\$93
América:		
Dólares de 1 e 2... ..	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 20... ..	28\$60	28\$90
Dólares de 50 a 1000... ..	28\$60	28\$90
Argentina	\$68	\$73
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$56,5	\$57,5
Brasil	\$33	\$35,5
Canadá	29\$15	29\$65
Congo Belga	\$55,5	\$56,5
Dinamarca... ..	\$395	\$425
Espanha... ..	\$47,7	\$49,2
França... ..	\$66,2	\$69,4
Holanda... ..	7\$25	7\$55
Inglaterra... ..	75\$00	76\$50
Itália... ..	\$64,5	\$67,5
Marrocos	\$65,8	\$68,3
Noruega... ..	\$370	\$400
Suécia	\$535	\$565
Suíça	\$670	\$680
Uruguay	\$640	\$710
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	231\$00	231\$00
Portugal — Barra	32\$80	33\$30
Portugal — Barra Fino	33\$20	33\$70

J. BURNAY, LDA.

TELEF. 21273
Papeis de crédito
Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72

Farmácia das Amoreiras

Praça das Águas Livres, 8-D (Prédio da C. S. Fidelidade) Tel. 681515
ESTA' HOJE DE SERVIÇO

Farmácia Estácio

Serviço permanente até à meia-noite

ROSSIO, 60 — Telefone 27067

GRIPE

Proteja-se contra a Gripe desinfectando a sua casa com

PURO ODOR

o desinfetante desodorizante perfumado

Representantes:

SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128, 2.º — Telef. 20649 — LISBOA

As possibilidades de Pinay

obter amanhã

a investidura

PARIS, 17. — Antoine Pinay deve concluir hoje as negociações com vista à possível formação de um ministério da sua presidência ao mesmo tempo que dá os últimos retoques à declaração de acto, perante o Parlamento, a pedir a investidura.

As probabilidades do «leader» moderado afiguram-se bastante escassas. Só obteve resposta positiva dos Independentes e Agrários, da União das Esquerdas Republicanas e dos Radicais Moricianos. Estes três grupos participaram no Governo, mas apenas dispõem de 125 votos em 595.

O «leader» moderado pode contar ainda com os votos praticamente certos dos deputados poujadistas e agrários (tendência Antier), o que representa 42 votos.

Pensam em geral os observadores parlamentares que um certo número de deputados do grupo dos radicais Valois poderiam sentir-se tentados a apoiar Antoine Pinay. A título individual, é de esperar uma votação positiva de deputados republicanos populares. Os amigos do presidente do Conselho designado contam ainda com alguns votos da R. D. A. e dos republicanos sociais. — (F. P.).

Precauções em Paris

PARIS, 17. — Maurice Thorez, chefe do Partido Comunista francês, deu instruções às várias filiais do seu partido em toda a França para a efectivação das manifestações planeadas para hoje, apesar do aviso do Ministério do Interior de que a Polícia tem ordens rigorosas para as impedir.

Desde manhã cedo, as ruas de Paris e de todas as outras cidades da França estão a ser patrulhadas. Brigadas de choque da Polícia, com capacetes de aço, mantêm-se de prevenção, para dispersarem todas as manifestações. — (A. N. I.).

Uma exortação

do Governo argentino
contra a greve geral

BUENOS AIRES, 17. — O Governo argentino exortou os sindicatos operários a não participarem na greve geral marcada para 22 e 23 do corrente.

Pediu igualmente ao patronato e aos sindicatos que dêem mostras de civismo e patriotismo e fez votos por que se encontrem soluções que permitam salvaguardar a economia nacional. — (F. P.).

Mortos e feridos devido à explosão de bombas

ROSARIO, 17. — A Polícia comunica que elementos comunistas fizeram explodir várias bombas, durante a noite passada, em diversos locais desta cidade.

Morreram três pessoas e cinco ficaram gravemente feridas. Os estragos materiais são muito elevados.

Nas rusgas efectuadas de madrugada, os agentes prenderam quatro comunistas. Na residência dos presos foram encontradas grandes quantidades de armas, munições e material de propaganda subversiva. — (A. N. I.).

A SITUAÇÃO NO MÉDIO ORIENTE

Como se interpreta na O. N. U. a violência das acusações e ameaças de Gromko aos Estados Unidos

NAÇÕES UNIDAS, 17. — A carta que o ministro dos Negócios Estrangeiros russo, André Gromko, dirigiu ao presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, Leslie Munro, a apoiar a queixa da Síria contra a Turquia, é considerada uma das mais violentas até hoje escritas por um estadista soviético.

O ministro russo acusa sem ro-

deios os Estados Unidos de prepararem uma agressão contra a Síria, por intermédio da Turquia. Indica mesmo a data dessa ofensiva, que deveria começar depois de 27 do corrente. Gromko afirma que a Síria não estaria só, no caso de ser atacada. Teria a seu lado, não só o Egipto, mas também a União Soviética.

Pergunta-se na O. N. U. que razões induziram a U. R. S. S. a lançar tais acusações e proferir tais ameaças. Podem ser prenúncio de uma iniciativa russa no Médio Oriente, desculpando-a de antemão, ou podem ser apenas a preparação da luta diplomática a travar na Assembleia Geral, quando se discutir a queixa da Síria. A maioria dos observadores crê que a segunda hipótese é a mais provável. Para isso, os observadores baseiam-se no facto, a seu ver inegável, de que a queixa da Síria foi apresentada a instigação russa. O comentário russo surgiu tão pouco tempo depois de apresentada a queixa síria, que parece provável que os dois documentos tenham sido elaborados ao mesmo tempo. Se, por conseguinte, a U. R. S. S. induziu a Síria a levar a tensão sírio-turca até à Assembleia Geral, é porque prefere a acção diplomática a qualquer outra.

Também se diz que a firmeza, a brutalidade mesmo da carta de Gromko têm uma explicação: o satélite. A U. R. S. S., sentindo-se numa posição de força, permite-se falar com voz grossa e vai tentar infligir uma derrota diplomática aos Estados Unidos, na O. N. U.

Do lado americano, entretanto, dizem-se encantados com o facto de a Síria ter apresentado a queixa. Isso permitirá uma explicação completa das razões da tensão no Médio Oriente, denunciando-se os responsáveis por essa tensão.

Embora o tom da queixa síria e da carta russa denunciem uma crise, um facto se afigura tranquilizador: Sírios e Russos apenas pedem que se institua uma comissão de inquérito para a fronteira sírio-turca. Não se afigura improvável que a Turquia aceite a criação de tal comissão. Se se chegar a acordo quanto ao modo de procedimento a seguir, a queixa síria teria o bom efeito de aliviar a tensão entre a Síria e a Turquia. E passariam para o esquecimento as ameaças com que a U. R. S. S. acompanhou a queixa do Governo sírio. Todavia, a atitude da Turquia ainda não está definida. Nem de Ankara, nem da delegação turca na O. N. U., veio até agora qualquer indicação acerca da atitude que o Governo turco entende tomar perante a queixa que a Síria contra ele formulou, perante o areópago internacional. — (F. P.).

O que os Estados Unidos temem

SAN FRANCISCO (Califórnia), 17. — O vice-presidente Richard Nixon declarou ontem à Imprensa que os Estados Unidos temiam a eventualidade de um «falso cálculo» possa provocar um conflito no Médio Oriente. E acrescentou: «O que mais tememos na presente situação é uma troca de tiros de espingarda ou de metralhadora, seguida de tiros de canhão que provoque a intervenção dos países interessados ou a dos seus vizinhos numa verdadeira guerra». — (F. P.).

O satélite perde altitude

CHAMPAIGN (Illinois), 17. — A Universidade de Illinois anuncia que o satélite artificial está a perder altitude à razão de uma milha — cerca de 1.609 metros — por dia, executando o seu movimento em volta da Terra em menos dois segundos, aproximadamente, em cada 24 horas.

Aquela Universidade acrescenta que possui o registo de todos os pormenores relacionados com as passagens do «Sputnik» por esta região, a partir do dia 6. — (A. N. I.).

Os Londrinos viram o «Sputnik» a olho nu

LONDRES, 17. — Os madrugadores londrinos conseguiram ver o satélite russo esta manhã, o qual era claramente visível a olho nu, num céu limpo e azulado, quando passou sobre a cidade, às 5 horas e 7 (T. M. G.). — (A. N. I.).

O secretário da Marinha dos E. U. preconiza o intercâmbio internacional científico

NOVA YORK, 17. — O lançamento do satélite artificial russo, na opinião do secretário da Marinha dos Estados Unidos, Thomas Gates Junior, constitui «séria advertência» quanto à necessidade de sincronizar os esforços despendidos pelos aliados ocidentais no campo científico.

No discurso proferido ontem durante a reunião da Associação dos Banqueiros dos Estados Unidos, Gates declarou que a iniciativa russa representa um desafio para a supremacia técnica do Ocidente. «E' tempo — salientou — de se efectuar o intercâmbio de cientistas e de novas descobertas através das fronteiras nacionais. A causa do espírito humano não poderá triunfar, se continuarmos a canalizar a nossa inteligência por intermédio das alfandegas». — (A. N. I.).

O Papa recebeu

o realizador
Cecil B. de Mille

CASTELGANDOLFO, 17. — Pio XII recebeu ontem, em audiência especial, o realizador de cinema norte-americano Cecil B. de Mille, que chegou a Roma na terça-feira, para assistir à estreia da sua última película «Os Dez Mandamentos».

Acompanha o realizador sua filha Cecilia e o director da «Paramount» na Itália, Pilade Levi. — (A. N. I.).

Tempestades de efeitos trágicos nos Estados norte-americanos

BALTON ROUGE (Luisiana), 17. — O Texas e a Luisiana voltaram a ser flagelados por furacões, acompanhados de chuvas torrenciais e tempestades de neve, que provocaram grandes devastações de toda a espécie e a perda de elevado número de cabeças de gado.

As regiões mais castigadas pelo temporal foram as de La Fayette, Pinegrove, Gran Coteau, Ville Platte e Mumentau, no Luisiana, onde houve grandes inundações e dezenas de casas total ou parcialmente destruídas.

As primeiras informações recebidas dizem ter desaparecido sete pessoas e terem ficado feridos trinta, na Luisiana, onde também se perderam importantes culturas. Várias pontes foram destruídas, assim como centenas de árvores e postos telegráficos e telefónicos.

As áreas de Montgomery, Buffalo, Canterville e Wallis, no Texas, sofreram igualmente os terríveis efeitos da tempestade. Dezenas de pessoas encontram-se sem lar e calculam-se em mais de duzentas as casas inundadas. Há vários desaparecidos e muitos feridos.

Dezenas de casas ficaram destruídas e com as janelas e portas despedaçadas; outras ruíram.

Em Wallis, um automóvel com cinco ocupantes foi arrastado pela corrente.

Muitos automóveis no Texas e Luisiana estão atolados nas estradas e recebe-se pela sorte dos seus condutores e passageiros. — (A. N. I.).

A gripe

e as canções

MADRID, 17. — Em Espanha têm-se associado as epidemias da gripe à das canções de cada época, de que lhes tomam o nome. Assim, a gripe de quando da guerra de 1914-18, chamou-se em Espanha «El soldado de Nápoles», a canção então epidémica e, a actual, «El último completo» porque por toda a parte se voltam a ouvir as canções do filme deste título. — (Efe.).

GREVES NO JAPÃO

TOQUIO, 17. — Novecentos mil mineiros, operários de estaleiros navais e metalúrgicos cessaram hoje o trabalho para apoiar as suas reivindicações acerca de subida de salários.

E a terceira greve desencadeada este mês com vista a conseguir um aumento de 10 por cento nos salários.

Recontros com a Polícia

Vinte agentes da Polícia e cinco operários feriram-se hoje em desordens entre a Polícia e os grevistas, numa empresa de Sagami, ao Sul de Toquio, dirigida pelo Exército americano. Uns cem manifestantes tentam arrombar os portões de um depósito de material americano, perto da fábrica. Os Americanos que o guardam, pediram o auxílio da Polícia nipónica.

A greve é provocada pelo despedimento de 1.400 operários. — (F. P.).

Ultimas notícias

O recurso sobre prazos eleitorais

A' hora de fecharmos a nossa edição, está reunido o Supremo Tribunal Administrativo para apreciar os dois recursos interpostos do despacho do sr. governador civil de Lisboa acerca da aceitação das listas dos candidatos independentes a deputados pelo círculo de Lisboa.

Não haverá lista oposicionista de Lisboa

A's 16 e 20 foi tornada conhecida a decisão do tribunal, que manda desatender as reclamações e confirmar o despacho recorrido.

O bispo de Tiava recebido pelo Papa

CASTELGANDOLFO, 17. — Pio XII recebeu hoje em audiência o sr. D. José Pedro da Silva, bispo de Tiava e auxiliar do Patriarcado de Lisboa. — (A. N. I.).

Xadrezista húngaro exilado nos E. U.

WASHINGTON, 17. — Paul Benko, grande jogador húngaro de xadrez, obteve asilo nos Estados Unidos, onde chega hoje.

Benko, que foi à Islandia tomar parte num torneio de xadrez para estudantes, solicitou permissão para ficar até receber a confirmação do Governo norte-americano. — (A. N. I.).

Novo Governo do Paquistão

CARACHI, 17. — O presidente Iskander Mirza nomeou Ibrahim Ismail Chundrigar primeiro-ministro do Paquistão. Chundrigar, chefe do Partido Muçulmano, substituiu o primeiro-ministro Surawardy, que se demitiu na sexta-feira passada. — (A. N. I.).

O preço da curiosidade

DES MOINES (Iowa), 17. — O tesoureiro do Estado de Iowa, M. L. Abrahamson, quase ficou sem os dedos devido à sua grande curiosidade, ao meter a mão numa caixa de aspecto inofensivo.

A caixa continha um crocodilo com cerca de meio metro de comprimento que, apesar de pequeno, já se sabe servir dos dentes. — (A. N. I.).

A Alemanha e a Jugoslávia

BONN, 17. — No final da reunião de hoje do Conselho de Ministros, um informador governamental anunciou que o chanceler Adenauer tomará uma decisão, amanhã, quanto ao eventual corte de relações diplomáticas com a Jugoslávia. — (F. P.).

Afundou-se um barco salvádego

AVONMOUTH (Inglaterra), 17. — O salvádego britânico «Sea Prince», de 90 toneladas, afundou-se de madrugada, depois de ter colidido com o barco motor «Cato», de 939 toneladas, a Oeste do cais de Avonmouth, devido a um erro de manobra do mestre do salvádego.

Desapareceram dois tripulantes do rebocador e quatro outros foram salvos. — (A. N. I.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS



MESSIAS
POR SEREM BONS

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

PASSAGEM DE MODELOS

CONVITE

LAURA CAMPOS

PELES

CARLA
COSTURA

DOLORES
CHAPÉUS

Têm a honra de comunicar que as suas Passagens de Modelos de Peles, Vestidos e Chapéus, se realizam nos dias 22 e 23 de Outubro corrente, pelas 16 horas, nos salões da Casa Laura Campos, Av. Almirante Reis, 2-1.º

Sensacional apresentação, em Costura e Peles, da nova linha «SACO».

RESERVA DE LUGARES PELO TELEFONE 4 48 70



HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta HOJE em estreia

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

a famosa Orquestra

RAY MARTINO

um dos melhores Conjuntos da Europa

JUVENTUDE, ALEGRIA, ANIMAÇÃO
E UM RITMO MARAVILHOSO!

(17 anos)

DOMINGO: Das 17-15 às 19-15 «Matinée» Dançante, com RAY MARTINO. Preço Esp. 25\$00 por pessoa, incluindo chá completo.